



PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI – RS
SECRETARIA DA FAZENDA
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Página 1 de 19

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA ELETRÔNICA CONFORME A LEI FEDERAL N.º 14.133/2021

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA
Processo n.º 169/2024

CONTRATANTE: Município de Panambi

OBJETO:

Contratação de empresa para construção metálica na EMEF 21 de Abril e construção com cobertura de policarbonato na EMEI Pequeno Lar.

VALOR TOTAL ESTIMADO
R\$ 56.300,93

Período de Propostas:

Do dia 09/10/2024 às 17h(horário de Brasília) até 16/10/2024 às 8h50m (horário de Brasília)

Período de Lances:

Do dia 16/10/2024 às 9h (horário de Brasília) até 16/10/2024 às 16h (horário de Brasília)

Preferência ME/EPP/Equiparadas:

☒ **Sim**
☐ **Não**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI – RS
SECRETARIA DA FAZENDA
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Página 2 de 19

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 169/2024
(Processo Administrativo Nº 169/2024)

Torna-se público que o Município de Panambi realizará Dispensa Eletrônica, com critério de julgamento (menor preço), na hipótese do art. 75, inciso I, nos termos da Lei Federal n.º 14.133, de 1º de abril de 2021 e Decreto Municipal n.º 34/2022, 051/2022, 37/2023 e demais legislações aplicáveis.

Data da sessão: 16/10/2024
Link: bllcompras.org.br
Horário da Fase de Lances: 9h
Modo de Disputa: aberto

1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO DIRETA

O objeto da presente dispensa é a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de empresa para construção metálica na EMEF 21 de Abril e construção com cobertura de policarbonato na EMEI Pequeno Lar, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Aviso de Contratação Direta e seus anexos.

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR
1	SERVIÇO EM REGIME DE EMPREITADA GLOBAL COBERTURA METÁLICA EMEF 21 DE ABRIL	R\$ 23.925,85
2	SERVIÇO EM REGIME DE EMPREITADA GLOBAL ESTRUTURA METÁLICA COM COBERTURA DE POLICARBONATO EMEI PEQUENO LAR	R\$ 32.375,08

1.1.1. A compra ocorrerá por item, conforme memorial descritivo e demais documentos anexos.

1.1.2. Havendo mais de item ou lote faculta-se ao fornecedor a participação em quantos forem de seu interesse. Entretanto, optando-se por participar de um lote, deve o fornecedor enviar proposta para todos os itens que o compõem.

1.2. O critério de julgamento adotado será o menor preço observadas as exigências contidas neste Aviso de Contratação Direta e seus Anexos quanto às especificações do objeto.

2. PARTICIPAÇÃO NA DISPENSA ELETRÔNICA

2.1. A participação na presente dispensa eletrônica se dará mediante Sistema de Dispensa Eletrônica, ferramenta informatizada integrante sistema BLL Compras, no endereço eletrônico: <http://www.bllcompras.org.br>

2.2. O BLL compras poderá ser acessado pela web ou pelo aplicativo <http://www.bllcompras.org.br>

2.2.1. O fornecedor é o responsável por qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante no Sistema de Dispensa Eletrônica, não cabendo ao provedor do Sistema ou ao órgão entidade promotor do procedimento a responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros não autorizados.

2.3. Não poderão participar desta dispensa os fornecedores:

2.3.1. que não atendam às condições deste Aviso de Contratação Direta e seu(s) anexo(s);



PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI – RS

SECRETARIA DA FAZENDA

SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Página 3 de 19

2.3.2. estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;

2.3.3. agente público do Município de Panambi, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei n.º 14.133, de 2021.

2.3.4. que se enquadrem nas seguintes vedações:

a) autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a contratação versar sobre obra, serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;

b) empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a contratação versar sobre obra, serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

c) pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da contratação, impossibilitada de contratar em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

d) aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

e) empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da [Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976](#), concorrendo entre si;

f) pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do aviso, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista.

2.3.4.1. Equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico;

2.3.4.2. aplica-se o disposto na alínea “c” também ao fornecedor que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do fornecedor;

2.3.5. organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição (Acórdão nº 746/2014-TCU-Plenário);

2.4. Será permitida a participação de cooperativas, desde que apresentem demonstrativo de atuação em regime cooperado, com repartição de receitas e despesas entre os cooperados e atendam ao art. 16 da Lei nº 14.133/21.

2.4.1. Em sendo permitida a participação de cooperativas, serão estendidas a elas os benefícios previstos para as microempresas e empresas de pequeno porte quando elas atenderem ao disposto no art. 34 da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007.



3. INGRESSO NA DISPENSA ELETRÔNICA E CADASTRAMENTO DA PROPOSTA INICIAL

3.1. O ingresso do fornecedor na disputa da dispensa eletrônica se dará com o cadastramento de sua proposta inicial, na forma deste item.

3.2. O fornecedor interessado, após a divulgação do aviso de contratação direta, encaminhará, exclusivamente por meio do Sistema de Dispensa Eletrônica, a proposta com a descrição do objeto ofertado discriminando o **valor de material e mão de obra para composição do valor**, quando for o caso, e o preço, até a data e o horário estabelecidos para abertura do procedimento.

3.2.1. A proposta também deverá conter declaração de que compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

3.3. Todas as especificações do objeto contidas na proposta, em especial o preço, vinculam a Contratada.

3.4. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na prestação dos serviços;

3.4.1. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do fornecedor, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

3.5. Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos doze meses.

3.6. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

3.7. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o descritivo do item, assumindo o proponente o compromisso de executar os serviços nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

3.8. Uma vez enviada a proposta no sistema, os fornecedores **NÃO** poderão retirá-la, substituí-la ou modificá-la;

3.8.1. que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49.

3.8.2. que está ciente e concorda com as condições contidas no Aviso de Contratação Direta e seus anexos;

3.8.3. que assume a responsabilidade pelas transações que forem efetuadas no sistema, assumindo como firmes e verdadeiras;

3.8.4. que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, de que trata o art. 93 da Lei nº 8.213/91.



3.8.5. que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;

4. FASE DE LANCES

4.1. A partir do horário estabelecido e da data estabelecida neste Aviso de Contratação Direta, a sessão pública será automaticamente aberta pelo sistema para o envio de lances públicos e sucessivos, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo encerrado no horário de finalização de lances também já previsto neste aviso.

4.2. Iniciada a etapa competitiva, os fornecedores deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

4.2.1. O lance deverá ser ofertado pelo **por item**.

4.3. O fornecedor somente poderá oferecer valor inferior ou maior percentual de desconto em relação ao último lance por ele ofertado e registrado pelo sistema.

4.3.1. O fornecedor poderá oferecer lances sucessivos iguais ou superiores ao lance que esteja vencendo o certame, desde que inferiores ao menor por ele ofertado e registrado pelo sistema, sendo tais lances definidos como “lances intermediários” para os fins deste Aviso de Contratação Direta.

4.3.2. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao que cobrir a melhor oferta é livre.

4.4. Havendo lances iguais ao menor já ofertado, prevalecerá aquele que for recebido e registrado primeiro no sistema.

4.5. Caso o fornecedor não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

4.6. Durante o procedimento, os fornecedores serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do fornecedor.

4.7. Imediatamente após o término do prazo estabelecido para a fase de lances, haverá o seu encerramento, com o ordenamento e divulgação dos lances, pelo sistema, em ordem crescente de classificação.

4.7.1. O encerramento da fase de lances ocorrerá de forma automática pontualmente no horário indicado, sem qualquer possibilidade de prorrogação e não havendo tempo aleatório ou mecanismo similar.

5. JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DE PREÇO

5.1. Encerrada a fase de lances, será verificada a conformidade da proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação do objeto e à compatibilidade do preço em relação ao estipulado para a contratação.

5.2. Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado, salvo o disposto no artigo 44 da Lei Complementar 123/2006.

5.2.1. Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, nesta ordem:

5.2.1.1. Disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;

5.2.1.2. Avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos nesta Lei;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI – RS

SECRETARIA DA FAZENDA

SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Página 6 de 19

- 5.2.1.3. Desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, conforme regulamento;
- 5.2.1.4. Desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.
- 5.2.2. Persistindo o empate, conforme art. 25 do Decreto Municipal nº 034/2022, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens produzidos por:
- 5.2.2.1. Empresas estabelecidas no Município;
- 5.2.2.2. Empresas estabelecidas no Estado do Rio Grande do Sul;
- 5.2.2.3. Empresas brasileiras;
- 5.2.2.4. Empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;
- 5.2.2.5. Empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.
- 5.2.3. Sem prejuízo do disposto no item 5.2.2., será estabelecida margem de preferência de até 10% (dez por cento) sobre o valor dos bens manufaturados, reciclados, recicláveis ou biodegradáveis, conforme art. 20, Decreto Municipal nº 034/2022.
- 5.3. No caso de o preço da proposta vencedora estar acima do estimado pela Administração, poderá haver a negociação de condições mais vantajosas.
- 5.3.1. Neste caso, será encaminhada contraproposta ao fornecedor que tenha apresentado o melhor preço, para que seja obtida melhor proposta com preço compatível ao estimado pela Administração.
- 5.3.2. A negociação poderá ser feita com os demais fornecedores classificados, respeitada a ordem de classificação, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido para a contratação.
- 5.3.3. Em qualquer caso, concluída a negociação, o resultado será registrado na ata do procedimento da dispensa eletrônica.
- 5.4. Estando o preço compatível, será solicitado o envio da proposta e, se necessário, de documentos complementares, adequada ao último lance.
- 5.5. O prazo de validade da proposta não será inferior a sessenta dias, a contar da data de sua apresentação.
- 5.6. As propostas deverão, preferencialmente, conter o código de barras do objeto ofertado.
- 5.7. O descumprimento do disposto no subitem 5.6. não motivará a desclassificação da proposta.
- 5.8. Será desclassificada a proposta vencedora que:
- 5.8.1. contiver vícios insanáveis;
- 5.8.2. não obedecer às especificações técnicas pormenorizadas neste aviso ou em seus anexos;
- 5.8.3. apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;
- 5.8.4. não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;
- 5.8.5. apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste aviso ou seus anexos, desde que insanável.
- 5.9. Quando o fornecedor não conseguir comprovar que possui ou possuirá recursos suficientes para executar a contento o objeto, será considerada inexequível a proposta de preços ou menor lance que:
- 5.9.1. for insuficiente para a cobertura dos custos da contratação, apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da dispensa não tenha



estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio fornecedor, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

5.9.2. apresentar um ou mais valores da planilha de custo que sejam inferiores àqueles fixados em instrumentos de caráter normativo obrigatório, tais como leis, medidas provisórias e convenções coletivas de trabalho vigentes.

5.10. Se houver indícios de inexecutabilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, para que a empresa comprove a exequibilidade da proposta.

5.11. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo fornecedor, no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço.

5.11.1. O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas;

5.11.2. Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

5.12. Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, poderá ser colhida a manifestação escrita do setor requisitante do serviço ou da área especializada no objeto.

5.13. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, será examinada a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

5.14. Havendo necessidade, a sessão será suspensa, informando-se no “chat” a nova data e horário para a sua continuidade.

5.15. A participante consagrada vencedora deverá apresentar planilha orçamentária, proposta de preços atualizada conforme valor vencido, e demais.

5.16. Encerrada a análise quanto à aceitação da proposta, se iniciará a fase de habilitação, observado o disposto neste Aviso de Contratação Direta.

6. HABILITAÇÃO

6.1. Os documentos a serem exigidos para fins de habilitação constam do **ANEXO I – DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA HABILITAÇÃO** deste aviso e serão solicitados do fornecedor mais bem classificado da fase de lances.

6.2. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do fornecedor detentor da proposta classificada em primeiro lugar, será verificado o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

a) SICAF;

b) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);

c) Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php).

d) Lista de Inidôneos mantida pelo Tribunal de Contas da União - TCU;

6.2.1. Para a consulta de fornecedores pessoa jurídica poderá haver a substituição das consultas das alíneas “b”, “c” e “d” acima pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU (<https://certidoesapf.apps.tcu.gov.br/>)

6.2.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa fornecedora e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI – RS

SECRETARIA DA FAZENDA

SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Página 8 de 19

ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

6.2.2.1. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

6.2.2.1.1.A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

6.2.2.1.2.O fornecedor será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação

6.2.3. Constatada a existência de sanção, o fornecedor será reputado inabilitado, por falta de condição de participação.

6.3. Caso atendidas as condições de participação, a habilitação dos fornecedores será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos.

6.3.1. É dever do fornecedor atualizar previamente as comprovações constantes do SICAF para que estejam vigentes na data da abertura da sessão pública, ou encaminhar, quando solicitado, a respectiva documentação atualizada.

6.3.2. O descumprimento do subitem acima implicará a inabilitação do fornecedor, exceto se a consulta aos sítios eletrônicos oficiais emissores de certidões lograr êxito em encontrar a(s) certidão(ões) válida(s).

6.4. Havendo a necessidade de envio de documentos de habilitação complementares, necessários à confirmação daqueles exigidos neste Aviso de Contratação Direta e já apresentados, o fornecedor será convocado a encaminhá-los, em formato digital, após solicitação da Administração, sob pena de inabilitação.

6.5. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital.

6.6. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado (a) da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal e (b) da apresentação do balanço patrimonial e das demonstrações contábeis do último exercício.

6.7. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, a sessão será suspensa, sendo informada a nova data e horário para a sua continuidade.

6.8. Será inabilitado o fornecedor que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Aviso de Contratação Direta.

6.8.1. Na hipótese de o fornecedor não atender às exigências para a habilitação, o órgão ou entidade examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda às especificações do objeto e as condições de habilitação.

6.9. Constatado o atendimento às exigências de habilitação, o fornecedor será habilitado.

7. CONTRATAÇÃO

7.1. Após a homologação e adjudicação, caso se conclua pela contratação, será firmado Termo de Contrato ou emitido instrumento equivalente.

7.1.1. O prazo previsto para assinatura do contrato ou aceitação da nota de empenho ou instrumento equivalente poderá ser prorrogado 1 (uma) vez, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.



7.2. O Aceite da Nota de Empenho ou do instrumento equivalente, emitida à empresa adjudicada, implica no reconhecimento de que:

7.2.1. referida Nota está substituindo o contrato, aplicando-se à relação de negócios ali estabelecida as disposições da Lei nº 14.133, de 2021;

7.2.2. a contratada se vincula à sua proposta e às previsões contidas no Aviso de Contratação Direta e seus anexos;

7.2.3. a contratada reconhece que as hipóteses de rescisão são aquelas previstas nos artigos 137 e 138 da Lei nº 14.133/21 e reconhece os direitos da Administração previstos nos artigos 137 a 139 da mesma Lei.

7.3. O prazo de vigência da contratação será conforme cronograma, prorrogável conforme previsão nos anexos a este Aviso de Contratação Direta.

7.4. Na assinatura do contrato ou do instrumento equivalente será exigida a comprovação das condições de habilitação e contratação consignadas neste aviso, que deverão ser mantidas pelo fornecedor durante a vigência do contrato.

8. OBRIGAÇÕES DO ADJUDICATÁRIO

8.1. O adjudicatário obriga-se a manter situação regular junto aos órgãos mencionados no item 6.2.

8.2. Se a Administração Pública relevar o descumprimento, no todo ou em parte, de quaisquer obrigações do adjudicatário, tal fato não poderá liberar, desonerar ou de qualquer modo afetar ou prejudicar essas mesmas obrigações, as quais permanecerão inalteradas como se nenhuma omissão ou tolerância houvesse ocorrido.

8.3. O adjudicatário deverá também atender às obrigações previstas no Contrato e as demais obrigações específicas ao objeto contratual estabelecidas pela Minuta de Contratação Direta e seus anexos.

8.4. Durante a vigência do contrato, é vedado ao contratado contratar cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do órgão ou entidade contratante ou de agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato.

8.5. O contratado deverá apresentar, quando solicitado pela Administração, sob pena de multa, comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em relação aos empregados diretamente envolvidos na execução do contrato, em especial quanto ao:

8.5.1. registro de ponto;

8.5.2. recibo de pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário;

8.5.3. comprovante de depósito do FGTS;

8.5.4. recibo de concessão e pagamento de férias e do respectivo adicional;

8.5.5. recibo de quitação de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data da extinção do contrato;



8.5.6. recibo de pagamento de vale-transporte e vale-alimentação, na forma prevista em norma coletiva.

8.6. O Município de Panambi poderá reter pagamento pelos serviços prestados de fornecedores de serviços que comprovadamente não estiverem regulares com os vencimentos de seus empregados ou para preservar responsabilização trabalhista.

9. FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DO CONTRATO

9.1. Nos termos do Decreto Municipal nº 100/2022, será designado, mediante Portaria que ficará anexa ao presente Procedimento Eletrônico de Dispensa de Licitação, servidor Fiscal do Contrato e respectivo suplente, com atribuições de fiscalização.

9.1.1. São atribuições do Fiscal do Contrato, além de outras expressamente fixadas no ato de designação:

9.1.1.1. solicitar a autuação dos processos de fiscalização imediatamente ao recebimento do contrato e anexos, fornecido a ele em, no máximo, 5 (cinco) dias após a assinatura;

9.1.1.2. conhecer os termos do edital e as condições do contrato, em especial os prazos, os cronogramas, as obrigações das partes, os casos de rescisão, a existência de cláusula de reajuste, se for o caso, e as hipóteses de aditamento.

9.1.1.3. acompanhar e fiscalizar a execução do objeto contratado, em estrita observância ao Edital e ao contrato;

9.1.1.4. juntar documentos, registrar telefonemas, fazer anotações, redigir atas de reunião, anexar correspondências, inclusive as eletrônicas, e quaisquer documentos relativos à execução do contrato, no processo de fiscalização;

9.1.1.5. registrar no processo de fiscalização todas as ocorrências durante a execução do contrato, notificando o contratado, por escrito, a sanar os problemas em prazo hábil, a ser estipulado de acordo com o caso concreto;

9.1.1.6. fazer cumprir fielmente as obrigações avençadas, relatando por escrito e sugerindo à autoridade superior a aplicação das sanções, na forma do Aviso de Dispensa e do contrato, no caso de inadimplência, garantindo ao contratado o direito de defesa;

9.1.1.7. solicitar à autoridade superior a contratação de terceiro para auxiliá-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes ao objeto da fiscalização;

9.1.1.8. conferir a conclusão das etapas e o cumprimento das condições de pagamento;

9.1.1.9. dar recebimento provisório dos objetos contratados mediante termo circunstanciado;

9.1.1.10. dar recebimento definitivo dos objetos contratados mediante termo circunstanciado, se houver previsão expressa na portaria de designação; e

9.1.1.11. outras previstas na portaria de designação.

9.1.2. O Fiscal de Contrato contará com o apoio dos órgãos técnicos, órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno para o desempenho das funções essenciais à execução do disposto na Lei Federal n.º 14.133/2021, sempre que entender necessário

9.2. Nos termos do Decreto Municipal nº 100/2022, será designado, mediante Portaria que ficará anexa ao presente Procedimento Eletrônico de Dispensa de Licitação, servidor Gestor do Contrato.



9.2.1. Ao Gestor do Contrato, além de outras atribuições expressamente fixadas no ato de designação, compete:

- 9.2.1.1. conferir a existência de empenho prévio à realização da despesa;
- 9.2.1.2. providenciar a publicação tempestiva do extrato do contrato na imprensa oficial;
- 9.2.1.3. conferir a existência de designação de fiscal para cada contrato celebrado pela Administração e da indicação formal de preposto pelo contratado;
- 9.2.1.4. controlar os limites de acréscimo e de supressão no fornecimento dos bens, em conformidade com a lei;
- 9.2.1.5. adotar as providências para a confecção tempestiva dos termos aditivos, quando for o caso;
- 9.2.1.6. analisar ou formular os pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro, conforme o caso, submetendo-os à autoridade superior;
- 9.2.1.7. verificar a validade da garantia prestada no momento da assinatura, examinar a possibilidade da sua substituição nos casos em que é permitido e providenciar a sua liberação ao fim do contrato, conforme o caso;
- 9.2.1.8. deliberar sobre o pedido de substituição do responsável técnico, desde que este detenha experiência e qualificação equivalente ou superior ao substituído, a ser verificada de acordo com as regras do edital da licitação que deu origem à contratação;
- 9.2.1.9. examinar, mensalmente, a atualização e a adequação da documentação do contratado em relação às obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, notificando-o em caso de irregularidade, dando ciência à autoridade superior, sugerindo a aplicação de sanção e a rescisão contratual no caso de manutenção do descumprimento, observando a ampla defesa e o contraditório;
- 9.2.1.10. supervisionar o fiscal na realização das atividades necessárias à liquidação da despesa, especialmente no tocante ao cumprimento dos prazos e a ordem cronológica de pagamentos, observado o disposto no art. 141 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e art. 18 da Resolução nº 1.033/15 do TCE/RS.
- 9.2.1.11. executar outras atividades determinadas pelo superior hierárquico.

9.3. Findas as obrigações decorrentes do contrato, cabe ao fiscal e ao gestor, em conjunto ou separadamente, formalizar relatório sobre a execução do contrato, sugerindo alterações nos futuros instrumentos, visando a maior eficiência nas contratações da Administração.

10. DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS E SANÇÕES:

10.1. Comete infração administrativa, nos termos da lei, o fornecedor que, com dolo ou culpa:

- 10.1.1. Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado durante o certame;
- 10.1.2. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não mantiver a proposta, em especial quando:
 - 10.1.2.1. Não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;
 - 10.1.2.2. Recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;
 - 10.1.2.3. Pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI – RS

SECRETARIA DA FAZENDA

SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Página 12 de 19

- 10.1.2.4. Apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do edital;
- 10.1.3. Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- 10.1.4. Recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;
- 10.1.5. Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação;
- 10.1.6. Fraudar o Procedimento de Aviso de Contratação Direta
- 10.1.7. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:
 - 10.1.7.1. Agir em conluio ou em desconformidade com a lei;
 - 10.1.7.2. Induzir deliberadamente a erro no julgamento;
- 10.1.8. Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da dispensa
- 10.1.9. Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013.
- 10.2. Com fulcro na Lei nº 14.133, de 2021, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos fornecedores as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:
 - 10.2.1. Advertência;
 - 10.2.2. Multa;
 - 10.2.3. Impedimento de licitar e contratar e
 - 10.2.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.
- 10.3. Na aplicação das sanções serão considerados:
 - 10.3.1. A natureza e a gravidade da infração cometida.
 - 10.3.2. As peculiaridades do caso concreto
 - 10.3.3. As circunstâncias agravantes ou atenuantes
 - 10.3.4. Os danos que dela provierem para a Administração Pública
 - 10.3.5. A implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.
- 10.4. A multa será recolhida em percentual de 0,5% a 30% incidente sobre o valor do contrato, recolhida no prazo máximo de dez dias úteis, a contar da comunicação oficial.
 - 10.4.1. Para as infrações previstas nos itens 10.1.1., 10.1.2. e 10.1.3., a multa será de 0,5% a 15% do valor do contrato licitado.
 - 10.4.2. Para as infrações previstas nos itens 10.1.4, 10.1.5, 10.1.6, 10.1.7 e 10.1.8, a multa será de 15% a 30% do valor do contrato licitado.



10.4.3. Para as infrações previstas no item 10.1.9 serão aplicadas as penas de multa previstas na legislação específica (Lei nº 12.846, de 2013), sem prejuízo da cumulação com outras sanções por infração à Lei nº 14.133, de 2021.

10.5. Incidirá multa de mora de cinco por cento por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de cinco dias.

10.5.1. A multa de mora será de cinco por cento por dia de atraso injustificado sobre o valor total do contrato, até o limite máximo de vinte por cento), pela inobservância do prazo fixado para apresentação, suplementação ou reposição da garantia.

10.5.2. O atraso superior a vinte dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõe o inciso I do art. 137 da Lei n. 14.133, de 2021.

10.5.3. A aplicação da multa de mora não impede que a Administração a converta em multa compensatória e promova a extinção do contrato com a aplicação cumulativa de outras sanções.

10.5.4. A multa compensatória será de dez por cento sobre o valor do contrato, no caso de inexecução total do objeto.

10.6. As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.

10.7. Na aplicação da sanção de multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

10.8. A sanção de impedimento de licitar e contratar será aplicada ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos itens 10.1.1, 10.1.2 e 10.1.3, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo a qual pertencer o órgão ou entidade, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

10.9. Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência da prática das infrações dispostas nos itens 10.1.4, 10.1.5, 10.1.6, 10.1.7 e 10.10, bem como pelas infrações administrativas previstas nos itens 10.1.1, 10.1.2 e 10.1.3 que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja duração observará o prazo previsto no art. 156, §5º, da Lei n.º 14.133/2021.

10.10.1A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, descrita no item 10.1.3, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades em favor do Município de Panambi, nos termos do art. 90 §5º da Lei Federal n.º 14.133/2021.

10.11.O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

10.12 Todas as sanções previstas neste instrumento poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa (art. 156, §7º, Lei 14.133/2021).

10.13. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será cobrada judicialmente (art. 156, §8º, Lei 14.133/2021).



10.14. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no **caput** e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

10.15. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159, Lei 14.133, de 2021)

10.16. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160, Lei 14.133, de 2021).

10.17. O Contratante deverá, no prazo máximo 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. (art. 161, Lei 14.133, de 2021).

10.18. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação, na forma do art. 163 da Lei nº 14.133/21.

10.19. A aplicação das sanções previstas neste instrumento não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados.

11. DAS OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD

11.1. É vedado o compartilhamento com terceiros dos dados obtidos fora das hipóteses permitidas em Lei.

11.2. Terminado o tratamento dos dados nos termos do art. 15 da LGPD, é dever do contratado eliminá-los, com exceção das hipóteses do art. 16 da LGPD, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.

11.3. É dever do contratado orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.

11.4. O Contratante poderá realizar diligência para aferir o cumprimento dessa cláusula, devendo o Contratado atender prontamente eventuais pedidos de comprovação formulados.

11.5. Bancos de dados formados a partir de contratos administrativos, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados (LGPD, art. 37), com cada acesso, data, horário



e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos.

11.5.1. Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pela Administração nas hipóteses previstas na LGPD.

11.6. O contrato está sujeito a ser alterado nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais, quando indicado pela autoridade competente, em especial a ANPD por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.

11.7. Os contratos e convênios de que trata o § 1º do art. 26 da LGPD deverão ser comunicados à autoridade nacional.

12. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. O procedimento será divulgado no BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP, e encaminhado automaticamente aos fornecedores registrados no Sistema de Registro Cadastral Unificado - SICAF, por mensagem eletrônica, na correspondente linha de fornecimento que pretende atender.

12.2. No caso de todos os fornecedores restarem desclassificados ou inabilitados (procedimento fracassado), a Administração poderá:

12.2.1. republicar o presente aviso com uma nova data;

12.2.2. valer-se, para a contratação, de proposta obtida na pesquisa de preços que serviu de base ao procedimento, se houver, privilegiando-se os menores preços, sempre que possível, e desde que atendidas às condições de habilitação exigidas.

12.2.2.1. No caso do subitem anterior, a contratação será operacionalizada fora deste procedimento.

12.2.3. fixar prazo para que possa haver adequação das propostas ou da documentação de habilitação, conforme o caso.

12.3. As providências dos subitens 12.2.1 e 12.2.2 acima poderão ser utilizadas se não houver o comparecimento de quaisquer fornecedores interessados (procedimento deserto)

12.4. Havendo a necessidade de realização de ato de qualquer natureza pelos fornecedores, cujo prazo não conste deste Aviso de Contratação Direta, deverá ser atendido o prazo indicado pelo agente competente da Administração na respectiva notificação.

12.5. Caberá ao fornecedor acompanhar as operações, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda do negócio diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pela Administração ou de sua desconexão.

12.6. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário.

12.7. Os horários estabelecidos na divulgação deste procedimento e durante o envio de lances observarão o horário de Brasília-DF, inclusive para contagem de tempo e registro no Sistema e na documentação relativa ao procedimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI – RS

SECRETARIA DA FAZENDA

SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Página 16 de 19

12.8. No julgamento das propostas e da habilitação, a Administração poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

12.9. As normas disciplinadoras deste Aviso de Contratação Direta serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

12.10. Os fornecedores assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo de contratação.

12.11. Em caso de divergência entre disposições deste Aviso de Contratação Direta e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Aviso.

12.12. Da sessão pública será divulgada Ata no sistema eletrônico.

12.13. Integram este Aviso de Contratação Direta, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

12.13.1. ANEXO I – Documentação exigida para Habilitação

12.13.2. ANEXO II - Termo de Referência;

12.13.3. ANEXO III - Minuta de contrato

Panambi, 09 de outubro de 2024

Daniel Hinnah
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI – RS
SECRETARIA DA FAZENDA
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Página 17 de 19

ANEXO I – DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA HABILITAÇÃO

1 Habilitação jurídica:

- 1.1 no caso de empresário individual, inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;
- 1.2 No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;
- 1.3 inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência;
- 1.4 No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;
- 1.5 decreto de autorização, em se tratando de sociedade empresária estrangeira em funcionamento no País;
- 1.6 No caso de sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971.
- 1.7 Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

2 Regularidade fiscal, social e trabalhista:

- 2.1 prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;
- 2.2 prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.
- 2.3 prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- 2.4 prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;
- 2.5 prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- 2.6 prova de regularidade com a Fazenda Estadual e/ou Municipal do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;



2.7 Certidão negativa de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, apresentação de plano especial (microempresas e empresas de pequeno porte), insolvência e concordatas deferidas antes da vigência da Lei federal nº 11.101/2005, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, com data de emissão não superior a 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data prevista para o recebimento da documentação da habilitação e da proposta, exceto se houver decisão judicial específica dispensando a apresentação.

3 Qualificação Econômico-Financeira:

3.1 balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais;

3.1.1 As empresas criadas no exercício financeiro da dispensa deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.

3.1.2 Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos.

3.1.3 Caso o fornecedor seja cooperativa, tais documentos deverão ser acompanhados da última auditoria contábil-financeira, conforme dispõe o artigo 112 da Lei nº 5.764, de 1971, ou de uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;

3.2 comprovação da boa situação financeira da empresa mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um), obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

$$\begin{aligned} \text{LG} &= \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} \\ \text{SG} &= \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} \\ \text{LC} &= \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \end{aligned}$$

3.2.1 As empresas, que apresentarem resultado inferior ou igual a 1(um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), deverão comprovar capital ou patrimônio líquido mínimo de 5% do valor total estimado da contratação ou do item pertinente.

3.2.2 O atendimento dos índices econômicos previstos neste item deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pelo fornecedor.

4 Documentos Relativos à Qualificação Técnica:

4.1. Certidão de registro da pessoa jurídica no Conselho profissional competente;

4.2. Declaração formal do licitante de que disporá, por ocasião da contratação, das instalações, aparelhamento e pessoal técnico considerados essenciais para a execução contratual, dentro do prazo previsto; e indicação do Responsável Técnico a execução do objeto;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI – RS
SECRETARIA DA FAZENDA
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Página 19 de 19

4.3. Comprovação de capacidade técnico-operacional, através de um ou mais atestados fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificada e correspondente Certidão de Acervo Técnico – CAT registrados no CREA/CAU/CFT, **em nome do licitante**, relativo à execução de obra de engenharia, compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da presente licitação, envolvendo as parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação, assim consideradas as que tenham valor individual igual ou superior a 4% (quatro por cento) do valor total estimado da contratação

4.4. Comprovação da capacitação técnico-profissional, através de um ou mais atestados fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificada e correspondente Certidão de Acervo Técnico – CAT registrados no CREA/CAU/CFT, nos termos da legislação aplicável, **em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e/ou membros da equipe técnica** que participarão da obra, que demonstre a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, Registro de Responsabilidade Técnica – RRT ou Termo de Responsabilidade Técnica - TRT, relativo à execução dos serviços que compõem as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo da contratação;

MEMORIAL DESCRITIVO COBERTURA DE ACESSO À QUADRA EMEF 21 DE ABRIL

OBRA: EXECUÇÃO DA COBERTURA DE ACESSO À QUADRA

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI – RS

LOCALIZAÇÃO: LINHA RINCÃO FUNDO, S/Nº – BAIRRO INTERIOR

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

A edificação localiza-se na Linha Rincão Fundo, sobre uma Fração de terras, com área de 7 hectares, sob Matrícula nº43, na cidade de Panambi, RS. Esta obra trata-se de construção de um acesso coberto entre o prédio escolar e a quadra de esportes, estrutura metálica e cobertura, na Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril, com área total de 32,00 metros quadrados.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este memorial descritivo tem a finalidade de descrever e especificar de forma clara os serviços a serem executados para a Construção do acesso coberto. A execução de todos os serviços de construção obedecerá rigorosamente aos projetos e materiais especificados no memorial descritivo. Detalhes construtivos e esclarecimentos adicionais deverão ser solicitados ao responsável técnico pelo projeto e fiscalização da obra. Nenhuma modificação poderá ser feita na obra sem consentimento por escrito, do autor do projeto.

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais, equipamentos e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.

Competirá à empresa contratada o fornecimento de todo o material, ferramentas, instalações provisórias, maquinaria e aparelhamento adequado para a execução do serviço contratado. Caberá à empresa contratada proceder às instalações da obra dentro das normas gerais de construção com previsão de depósitos de materiais, mantendo o canteiro de obras sempre limpo e

organizado. Todos os materiais empregados na obra deverão obedecer às normas técnicas.

Por conseguinte, a interessada deverá incluir no valor global da sua proposta as complementações e acessórios ocasionalmente omitidos no Projeto, mas implícitos e necessários à perfeita e completa execução dos serviços.

Antes do início da execução do serviço, deverão ser verificadas (diretamente na obra e sob a responsabilidade da Contratada) as condições técnicas e as medidas locais, de forma a não haver inconvenientes posteriormente.

Todas as imperfeições verificadas nos serviços vistoriados, bem como discrepâncias destes em relação aos desenhos e especificações, deverão ser corrigidas antes do prosseguimento dos trabalhos.

4. SERVIÇOS GERAIS

Todos os materiais necessários serão fornecidos pela empresa Contratada. Deverão ser de primeira qualidade e obedecer às normas técnicas específicas.

As obras e serviços serão locados e demarcados com todo o rigor, de conformidade com as plantas fornecidas. As medidas de plantas devem ser conferidas no local para eventuais compensações; todos os esquadros e ângulos deverão ser conferidos e as medidas serão sempre tomadas em nível. As referências de nível, medidas necessárias, entre outros, quando não indicadas em planta serão coletadas pela empresa contratada no local da obra ao se iniciarem os serviços.

5. FUNDAÇÕES

Sob cada pilar serão executados em concreto armado de Fck de 30MPa, blocos de fundação isolados 60x60x80 cm, armados com 4Ø10mm e estribos

Ø5mm a cada 20cm. Os pilares deverão ser chumbados nos blocos de fundação.

6. ESTRUTURA METÁLICA

Deverá ser confeccionado uma estrutura metálica do tipo ASTM A-36, em todo o acesso ligando os prédios de aula à quadra de esportes, conforme projeto arquitetônico.

Os pilares serão estruturados com chapa de aço de espessura de 4,25 mm, com a união (soldagem) de dois perfis “U” enrijecidos 150x40x15 mm, com altura variável conforme medidas locais e distribuídos conforme planta do projeto em anexo.

Sobre os pilares será instalada uma viga metálica de espessura de 3 mm, com a união (soldagem) de dois perfis “U” enrijecidos 75x40x15 mm, onde serão fixadas as terças de tudo quadrado 50x50 mm com espessura de 3 mm.

Serão instaladas duas vigas metálica de perfil “U” enrijecido 150x40x15 mm e espessura de 3 mm, fixada nos pilares metálicos em sentido perpendicular a quadra, mas melhor estabilidade da estrutura.

A referida estrutura deverá receber uma pintura com fundo serralheiro antiferrugem e pintura esmalte sintético com 2 demão (consultar a fiscalização para escolher a cor). As alvenarias deverão ser isoladas para que não ocorra manchas nas pinturas existentes.

7. COBERTURA

A cobertura será executada com telhas tipo ondulada Aluzinco, espessura de 0,50mm, assentadas de acordo com as especificações do fabricante. E, para maior proteção contra chuva, haverá um fechamento lateral com de telhas plásticas de material translúcido, e algerosa para acabamento e vedação na transição de telha metálica para a translúcida, conforme indicação no projeto.

A fixação das telhas deverá ser feita por parafusos autoperfurante de bitola e comprimento adequados para a perfeita e segura fixação. O parafuso deverá ser dotado de arruela e borracha para evitar infiltrações. Deverá ter o transpasse adequado e ser utilizada fita de vedação no recobrimento. O telhamento deverá ficar plano, sem “colos” ou “ondas”.

As telhas da fiada seguinte são colocadas de forma a se encaixarem perfeitamente a fiada anterior. As telhas deverão apresentar encaixes para sobreposição perfeitos. Qualquer que seja a estrutura empregada deverá atender às normas técnicas da ABNT.

8. PLUVIAL

O Sistema de captação de águas pluviais destina-se exclusivamente ao seu recolhimento e condução, não se admitindo quaisquer interligações com outras instalações prediais. A coleta será através de calha localizada na extremidade da cobertura e a condução será através de tubulações de concreto ou Ferro Galvanizado, interligadas a caixas de areia distribuídas estrategicamente pelo terreno, sendo conduzidas até os limites externos da edificação, conforme indicação no projeto.

Como já descrito anteriormente, o esgotamento das águas será feito através de calhas conforme apresentado no projeto e direcionadas a caixas de areia através de tubos condutores verticais em chapas de ferro galvanizado com diâmetro de 100mm. Os coletores verticais quando expostos a choques mecânicos deverão ter sua devida proteção e sua montagem deve ser feita com todos os cuidados para que se possa garantir a ausência de vazamentos nas juntas.

As calhas deverão ser fixadas na estrutura metálica nova, com chapa extra para proteção contra respingos. As declividades deverão ser uniformes e nunca inferiores a 0,5%.

Em frente ao prédio escolar será executada canaleta de 30 cm de profundidade com 25 cm de largura para direcionamento das águas pluviais. Deve ser executada uma camada de piso cimentado impermeável para nivelamento e regularização dos níveis da canaleta, o piso cimentado poderá ser obtido através do alisamento da própria camada de concreto, traço 1:3:4 (cimento, areia grossa e pedra britada) com 5cm de espessura.

Posteriormente será instalada uma grelha de ferro fundido para proteção superior da canaleta. Conforme planta em anexo. A canaleta será conectada a caixa de areia conforme projeto.

Serão executadas duas caixas de areia nas dimensões internas de 60x60x70 cm serão confeccionadas em alvenaria de tijolos cerâmicos 10x20x20 cm, paredes com 10 cm de espessura, com acabamento interno em chapisco e reboco, fundo de concreto simples com 5 cm de espessura e tampa de grelha metálica.

A conexão entre as caixas de areia novas e a caixa do sistema pluvial já existente, será realizada através de novos dutos de concreto Ø 400 mm enterrados.

As tubulações enterradas devem ser instaladas onde não seja prevista a passagem de cargas móveis, devendo o fundo das valas ser constituído de terreno de boa capacidade de suporte, ou receber lastro de concreto ou de pedra britada; os canos devem ser recobertos com, no mínimo, 30cm de terra isenta de materiais que possam danificar a tubulação, a compactação deve ser feita em camadas de 20cm.

9. SERVIÇOS FINAIS

Todo e qualquer material constatado defeituoso, danificado ou em desacordo com as especificações deverá ser substituído.

Caso houver divergências entre os desenhos do projeto arquitetônico ou documentos, a empresa contratada para a execução deverá dar conhecimento do fato à fiscalização.

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da fiscalização, de toda a construção realizada, da estrutura utilizada, das perfeitas condições estrutural. Todos os detalhes omissos neste memorial deverão ser tratados com a fiscalização da obra.

9.1 Limpeza final

A obra deverá ser entregue totalmente limpa, livre de todo e qualquer resíduo de construção.

Durante a execução, o canteiro de obras deverá ser mantido organizado e limpo dentro do possível, todo o entulho da construção deverá estar separado por classe aguardando a remoção final.

Panamby, 27 de agosto de 2024.

GISLAINE
FRANCIELE DE
SOUZA
SALMIN:098003929
04

Assinado de forma
digital por GISLAINE
FRANCIELE DE SOUZA
SALMIN:09800392904
Dados: 2024.08.27
16:22:11 -03'00'

GISLAINE SALMIN
ENGENHEIRA CIVIL
CREA SC157677-8

ANEXO I – FOTOS



Figura 01



Figura 02



Figura 03

FÓRMULA PARA CÁLCULO DO BDI:

$$\text{BDI} = \frac{[(1+E) \times (1+CAC) \times (1+CF) \times (1+B) - 1] \times 100}{(1-IR)}$$

O BDI deverá ser calculado particularmente para cada empresa e por obra:

Utilizamos os seguintes dados para a simulação do cálculo do BDI:

E= Eventuais (índice adotado 1,00%).

CAC= Custo da Administração Central (índice adotado 6,00% para empresa de pequeno porte).

CF= Custo Financeiro (para este exemplo foi adotado 1,00% como custo médio).

B= Benefícios (Lucro Bruto adotado 9,09% ou seja, 7,00% de Lucro Líquido).

IR= Impostos sobre a Receita (índice calculado 5,65%).

Substituindo-se na fórmula,

$$\text{BDI} = \frac{[(1+0,01) \times (1+0,06) \times (1+0,01) \times (1+0,0909) - 1] \times 100}{(1-0,0565)} = 25\%$$

Panamby, 26 de agosto de 2024

Assinado de forma
digital por GISLAINE
FRANCIELE DE SOUZA
SALMIN:09800392904
Dados: 2024.08.27
16:18:25 -03'00'

Gislaine Salmin
Engenheira Civil – CREA SC 157677-8

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL							
MUNICÍPIO DE PANAMBI							
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO							
OBRA: COBERTURA DE ACESSO À QUADRA EMEF 21 DE ABRIL							
LOCAL: LINHA RINCÃO FUNDO							
ÁREA: 32 m²							
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DE SERVIÇOS	VALOR (R\$)	%	QUINZENA 01		QUINZENA 02	
				R\$	%	R\$	%
1	FUNDAÇÕES	R\$ 4.669,31	19,52	R\$ 4.669,31	100		
2	ESTRUTURA E COBERTURA	R\$ 13.287,76	55,54	R\$ 6.643,88	50	R\$ 6.643,88	50
3	PLUVIAL	R\$ 5.968,78	24,95			R\$ 5.968,78	100
TOTAL		R\$ 23.925,85	100,00	R\$ 11.313,19	47,28	R\$ 12.612,66	52,72
TOTAL ACUMULADO		R\$ 23.925,85	100,00	R\$ 11.313,19	47,28	R\$ 23.925,85	100,00

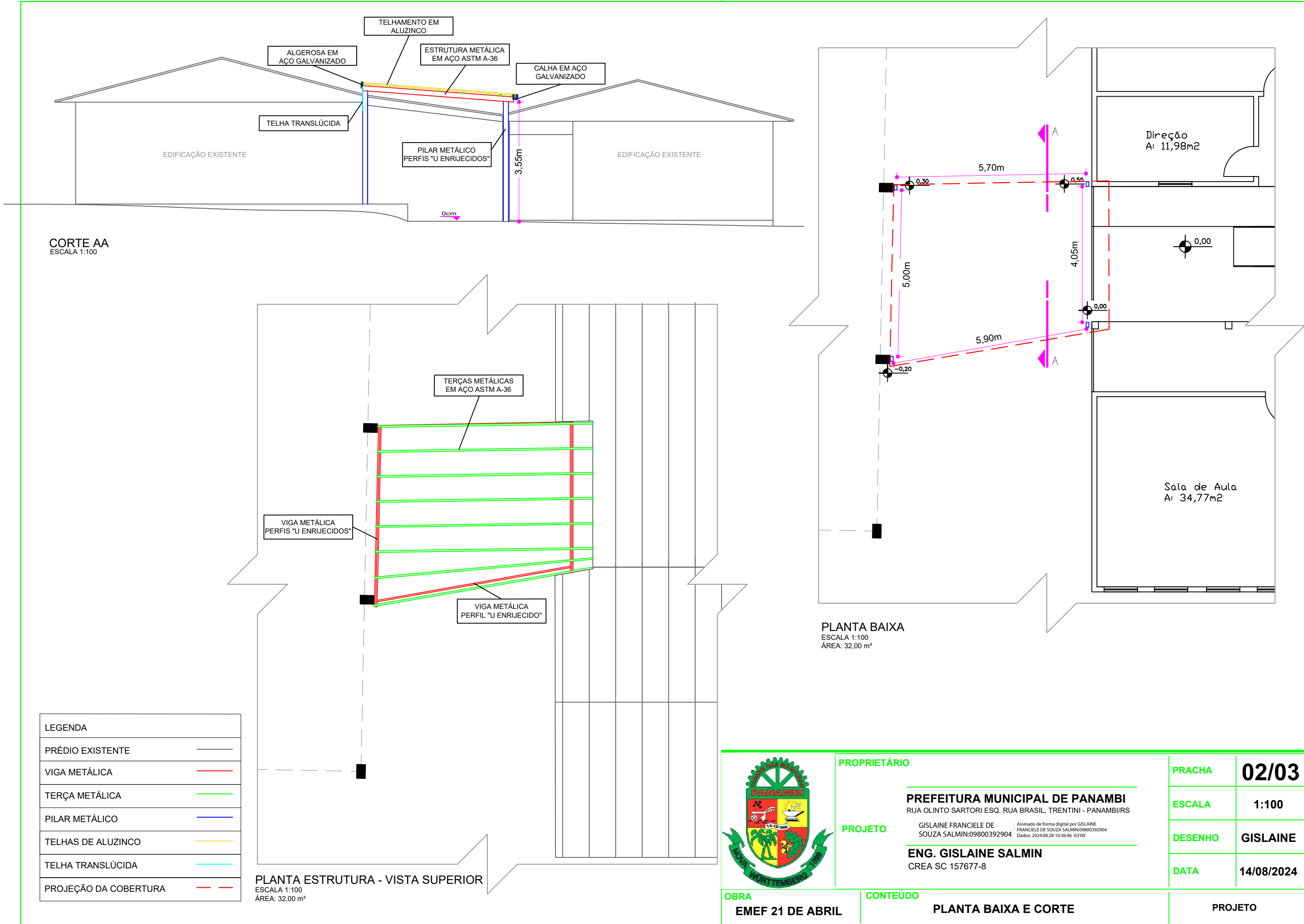
Responsável Técnico:

4

Eng.ª Gislaine Salmin

CREA SC 157677-8

Assinado de forma digital por
GISLAINE FRANCIELE DE
SOUZA SALMIN:09800392904
Dados: 2024.08.28 08:14:08
-03'00'



CORTE AA
ESCALA 1:100

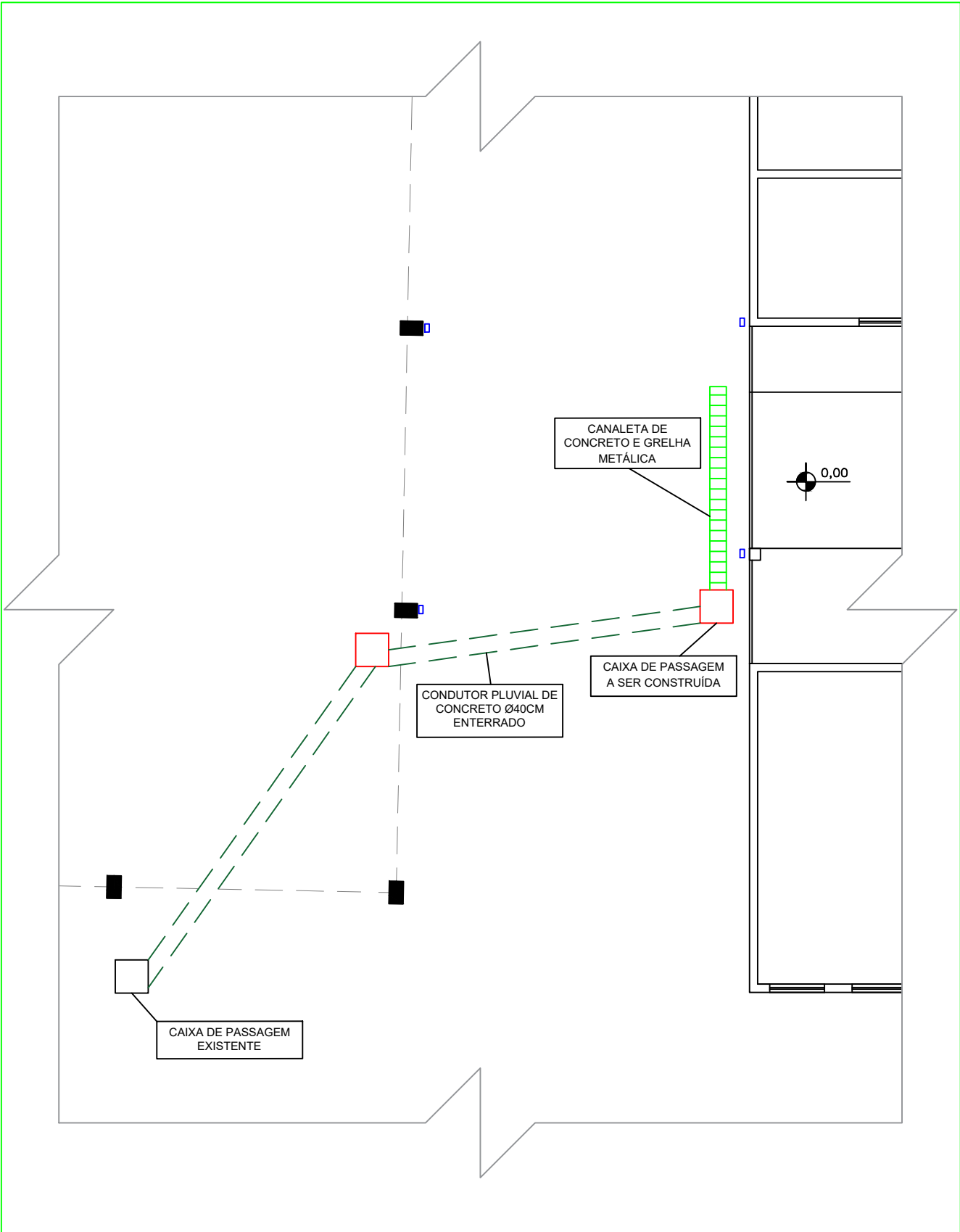
PLANTA ESTRUTURA - VISTA SUPERIOR
ESCALA 1:100
ÁREA: 32,00 m²

PLANTA BAIXA
ESCALA 1:100
ÁREA: 32,00 m²

LEGENDA	
PRÉDIO EXISTENTE	—
VIGA METÁLICA	—
TERÇA METÁLICA	—
PILAR METÁLICO	—
TELHAS DE ALUZINCO	—
TELHA TRANSLÚCIDA	—
PROJEÇÃO DA COBERTURA	—



PROPRIETÁRIO	PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI		PRACHA	02/03
	RUA OLINTO SARTORI ESQ. RUA BRASIL, TRENTINI - PANAMBI/RS		ESCALA	1:100
	PROJETO		DESENHO	GISLAINE
	ENG. GISLAINE SALMIN		DATA	14/08/2024
	CREA SC 157677-8		PROJETO	
OBRA	EME F 21 DE ABRIL		CONTEÚDO	PLANTA BAIXA E CORTE



PROPRIETÁRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI
RUA KONRAD ADENAUER, 1780 SÃO JORGE - PANAMBI/RS

PROJETO

GISLAINE FRANCIELE DE
SOUZA SALMIN:09800392904

Assinado de forma digital por GISLAINE
FRANCIELE DE SOUZA
SALMIN:09800392904
Dados: 2024.08.27 16:19:47 -03'00'

ENG. GISLAINE SALMIN
CREA SC 157677-8

PRACHA

03/03

ESCALA

1:100

DESENHO

GISLAINE

DATA

20/08/2024

OBRA

EMEF 21 DE ABRIL

CONTEÚDO

PLANTA PLUVIAL

PROJETO

ENCARGOS SOCIAIS

Os encargos sociais utilizados para a obra localizada na Linha Rincão Fundo, serão de:

- Encargos Sociais: 70,00%

O valor foi estabelecido com base na planilha SINAPI/CAIXA, de abrangência nacional.

Panamby, 26 de agosto de 2024.

GISLAINE SALMIN
Engenheira Civil – CREA SC 157677-8

MEMORIAL DESCRITIVO COBERTURA DE ACESSO À QUADRA EMEF 21 DE ABRIL

OBRA: EXECUÇÃO DA COBERTURA DE ACESSO À QUADRA

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI – RS

LOCALIZAÇÃO: LINHA RINCÃO FUNDO, S/Nº – BAIRRO INTERIOR

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

A edificação localiza-se na Linha Rincão Fundo, sobre uma Fração de terras, com área de 7 hectares, sob Matrícula nº43, na cidade de Panambi, RS. Esta obra trata-se de serviços comuns de engenharia com a construção de um acesso coberto entre o prédio escolar e a quadra de esportes, estrutura metálica e cobertura, na Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril, com área total de 32,00 metros quadrados.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este memorial descritivo tem a finalidade de descrever e especificar de forma clara os serviços a serem executados para a Construção do acesso coberto. A execução de todos os serviços de construção obedecerá rigorosamente aos projetos e materiais especificados no memorial descritivo. Detalhes construtivos e esclarecimentos adicionais deverão ser solicitados ao responsável técnico pelo projeto e fiscalização da obra. Nenhuma modificação poderá ser feita na obra sem consentimento por escrito, do autor do projeto.

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais, equipamentos e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.

Competirá à empresa contratada o fornecimento de todo o material, ferramentas, instalações provisórias, maquinaria e aparelhamento adequado para a execução do serviço contratado. Caberá à empresa contratada proceder

às instalações da obra dentro das normas gerais de construção com previsão de depósitos de materiais, mantendo o canteiro de obras sempre limpo e organizado. Todos os materiais empregados na obra deverão obedecer às normas técnicas.

Por conseguinte, a interessada deverá incluir no valor global da sua proposta as complementações e acessórios ocasionalmente omitidos no Projeto, mas implícitos e necessários à perfeita e completa execução dos serviços.

Antes do início da execução do serviço, deverão ser verificadas (diretamente na obra e sob a responsabilidade da Contratada) as condições técnicas e as medidas locais, de forma a não haver inconvenientes posteriormente.

Todas as imperfeições verificadas nos serviços vistoriados, bem como discrepâncias destes em relação aos desenhos e especificações, deverão ser corrigidas antes do prosseguimento dos trabalhos.

4. SERVIÇOS GERAIS

Todos os materiais necessários serão fornecidos pela empresa Contratada. Deverão ser de primeira qualidade e obedecer às normas técnicas específicas.

As obras e serviços serão locados e demarcados com todo o rigor, de conformidade com as plantas fornecidas. As medidas de plantas devem ser conferidas no local para eventuais compensações; todos os esquadros e ângulos deverão ser conferidos e as medidas serão sempre tomadas em nível. As referências de nível, medidas necessárias, entre outros, quando não indicadas em planta serão coletadas pela empresa contratada no local da obra ao se iniciarem os serviços.

5. FUNDAÇÕES

Sob cada pilar serão executados em concreto armado de Fck de 30MPa, blocos de fundação isolados 60x60x80 cm, armados com 4Ø10mm e estribos Ø5mm a cada 20cm. Os pilares deverão ser chumbados nos blocos de fundação.

6. ESTRUTURA METÁLICA

Deverá ser confeccionado uma estrutura metálica do tipo ASTM A-36, em todo o acesso ligando os prédios de aula à quadra de esportes, conforme projeto arquitetônico.

Os pilares serão estruturados com chapa de aço de espessura de 4,25 mm, com a união (soldagem) de dois perfis “U” enrijecidos 150x40x15 mm, com altura variável conforme medidas locais e distribuídos conforme planta do projeto em anexo.

Sobre os pilares será instalada uma viga metálica de espessura de 3 mm, com a união (soldagem) de dois perfis “U” enrijecidos 75x40x15 mm, onde serão fixadas as terças de tudo quadrado 50x50 mm com espessura de 3 mm.

Serão instaladas duas vigas metálica de perfil “U” enrijecido 150x40x15 mm e espessura de 3 mm, fixada nos pilares metálicos em sentido perpendicular a quadra, mas melhor estabilidade da estrutura.

A referida estrutura deverá receber uma pintura com fundo serralheiro antiferrugem e pintura esmalte sintético com 2 demão (consultar a fiscalização para escolher a cor). As alvenarias deverão ser isoladas para que não ocorra manchas nas pinturas existentes.

7. COBERTURA

A cobertura será executada com telhas tipo ondulada Aluzinco, espessura de 0,50mm, assentadas de acordo com as especificações do fabricante. E, para

maior proteção contra chuva, haverá um fechamento lateral com de telhas plásticas de material translúcido, e algerosa para acabamento e vedação na transição de telha metálica para a translúcida, conforme indicação no projeto.

A fixação das telhas deverá ser feita por parafusos autoperfurante de bitola e comprimento adequados para a perfeita e segura fixação. O parafuso deverá ser dotado de arruela e borracha para evitar infiltrações. Deverá ter o transpasse adequado e ser utilizada fita de vedação no recobrimento. O telhamento deverá ficar plano, sem “colos” ou “ondas”.

As telhas da fiada seguinte são colocadas de forma a se encaixarem perfeitamente a fiada anterior. As telhas deverão apresentar encaixes para sobreposição perfeitos. Qualquer que seja a estrutura empregada deverá atender às normas técnicas da ABNT.

8. PLUVIAL

O Sistema de captação de águas pluviais destina-se exclusivamente ao seu recolhimento e condução, não se admitindo quaisquer interligações com outras instalações prediais. A coleta será através de calha localizada na extremidade da cobertura e a condução será através de tubulações de concreto ou Ferro Galvanizado, interligadas a caixas de areia distribuídas estrategicamente pelo terreno, sendo conduzidas até os limites externos da edificação, conforme indicação no projeto.

Como já descrito anteriormente, o esgotamento das águas será feito através de calhas conforme apresentado no projeto e direcionadas a caixas de areia através de tubos condutores verticais em chapas de ferro galvanizado com diâmetro de 100mm. Os coletores verticais quando expostos a choques mecânicos deverão ter sua devida proteção e sua montagem deve ser feita com

todos os cuidados para que se possa garantir a ausência de vazamentos nas juntas.

As calhas deverão ser fixadas na estrutura metálica nova, com chapa extra para proteção contra respingos. As declividades deverão ser uniformes e nunca inferiores a 0,5%.

Em frente ao prédio escolar será executada canaleta de 30 cm de profundidade com 25 cm de largura para direcionamento das águas pluviais. Deve ser executada uma camada de piso cimentado impermeável para nivelamento e regularização dos níveis da canaleta, o piso cimentado poderá ser obtido através do alisamento da própria camada de concreto, traço 1:3:4 (cimento, areia grossa e pedra britada) com 5cm de espessura.

Posteriormente será instalada uma grelha de ferro fundido para proteção superior da canaleta. Conforme planta em anexo. A canaleta será conectada a caixa de areia conforme projeto.

Serão executadas duas caixas de areia nas dimensões internas de 60x60x70 cm serão confeccionadas em alvenaria de tijolos cerâmicos 10x20x20 cm, paredes com 10 cm de espessura, com acabamento interno em chapisco e reboco, fundo de concreto simples com 5 cm de espessura e tampa de grelha metálica.

A conexão entre as caixas de areia novas e a caixa do sistema pluvial já existente, será realizada através de novos dutos de concreto Ø 400 mm enterrados.

As tubulações enterradas devem ser instaladas onde não seja prevista a passagem de cargas móveis, devendo o fundo das valas ser constituído de terreno de boa capacidade de suporte, ou receber lastro de concreto ou de pedra britada; os canos devem ser recobertos com, no mínimo, 30cm de terra isenta de materiais que possam danificar a tubulação, a compactação deve ser feita em camadas de 20cm.

9. SERVIÇOS FINAIS

Todo e qualquer material constatado defeituoso, danificado ou em desacordo com as especificações deverá ser substituído.

Caso houver divergências entre os desenhos do projeto arquitetônico ou documentos, a empresa contratada para a execução deverá dar conhecimento do fato à fiscalização.

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da fiscalização, de toda a construção realizada, da estrutura utilizada, das perfeitas condições estrutural. Todos os detalhes omissos neste memorial deverão ser tratados com a fiscalização da obra.

9.1 Limpeza final

A obra deverá ser entregue totalmente limpa, livre de todo e qualquer resíduo de construção.

Durante a execução, o canteiro de obras deverá ser mantido organizado e limpo dentro do possível, todo o entulho da construção deverá estar separado por classe aguardando a remoção final.

Panambi, 27 de agosto de 2024.

GISLAINE
FRANCIELE DE
SOUZA
SALMIN:0980039
2904

Assinado de forma
digital por GISLAINE
FRANCIELE DE SOUZA
SALMIN:09800392904
Dados: 2024.09.09
10:23:19 -03'00'

GISLAINE SALMIN
ENGENHEIRA CIVIL
CREA SC157677-8

ANEXO I – FOTOS



Figura 01



Figura 02



Figura 03

Planilha de Orçamento GLOBAL

Obra: 503 - COBERTURA EMEF 21 DE ABRIL
Cliente:

Endereço:
Cidade:

Item/Descrição	Qtd.	Un	Preço Unitário/Preço Material	Preço Total Mão-de-Obra	Total
1. COBERTURA E PLUVIAL					
.1 DEMOLICAO DE COBERTURA COM TELHAS FIBROCIMENTO	5,00	M2	0,00	7,59	
			0,00	37,95	37,95
.2 COBERTURA COM TELHA FIBROCIMENTO 6MM	5,00	M2	42,06	9,54	
			210,30	47,70	258,00
.3 TABUA CEDRINHO 2,5 x 30cm	6,00	M	55,85	0,00	
			335,10	0,00	335,10
.4 FORRO DE LAMBRI DE MADEIRA - CEDRINHO	4,00	M2	200,69	48,71	
			802,76	194,84	997,60
.5 ESCAVACAO MANUAL DE SOLO DE 1A. ATE 1,50M	5,50	M3	0,00	60,35	
			0,00	331,93	331,93
.6 SAPATA/BLOCO DE CONCRETO ARMADO FCK30MPA - COMPLETA	1,05	M3	1.878,23	701,51	
			1.972,14	736,59	2.708,73
.7 GRELHA DE FERRO FUNDIDO PARA CANALETA LARG = 25CM, FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO	5,00	M	243,14	3,26	
			1.215,70	16,30	1.232,00
.8 EXECUÇÃO DE CANALETA DE CONCRETO MOLDADO IN LOCO, ESPESSURA DE 0,07 M, GEOMETRIA RETANGULAR (DIMENSÕES INTERNAS: B=0,25 M; H=0,3 M). AF_08/2021	5,00	M	37,59	21,47	
			187,95	107,35	295,30
.9 TUBO CONCRETO SIMPLES C-2 PONTA/BOLSA 400MM - FORN. E ASSEN	15,00	M	80,04	14,76	
			1.200,60	221,40	1.422,00
.10 CAIXA DE AREIA 60X60CM-ALVEN. C/GRELHA FERRO	2,00	UN	741,52	280,60	
			1.483,04	561,20	2.044,24
.11 CALHA BEIRAL CHAPA GALVANIZADA CORTE 28	7,00	M	76,50	23,52	
			535,50	164,64	700,14
.12 TUBO METÁLICO, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_06/2022	5,00	M	35,43	19,59	
			177,15	97,95	275,10
.13 VIGAS E TERÇAS METÁLICAS EM PERFIL LAMINADO OU SOLDADO EM AÇO ESTRUTURAL, COM CONEXÕES SOLDADAS, INCLUSIVE MÃO DE OBRA, TRANSPORTE E IÇAMENTO UTILIZANDO GUINDASTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020_P	245,00	KG	21,96	1,22	
			5.380,20	298,90	5.679,10
.14 PILAR METÁLICO PERFIL LAMINADO OU SOLDADO EM AÇO ESTRUTURAL, COM CONEXÕES SOLDADAS, INCLUSIVE MÃO DE OBRA, TRANSPORTE E IÇAMENTO UTILIZANDO GUINDASTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020_PSA	150,00	KG	20,16	1,14	
			3.024,00	171,00	3.195,00
.15 COBERTURA COM TELHA ONDULADA DE ALUZINCO	34,00	M2	61,73	12,08	
			2.098,82	410,72	2.509,54
.16 RUFO/ALGEROZA PARA TELHA ONDULADA DE ALUMINIO	6,50	M	238,95	7,02	
			1.553,18	45,63	1.598,81
.17 COBERTURA COM TELHA PVC ONDULADA TRANSLUCIDA	6,50	M2	37,43	9,54	
			243,30	62,01	305,31
Total de COBERTURA E PLUVIAL			20.419,74	3.506,11	23.925,85
TOTAL DO ORÇAMENTO			20.419,74	3.506,11	23.925,85

FÓRMULA PARA CÁLCULO DO BDI:

$$\text{BDI} = \frac{[(1+E) \times (1+CAC) \times (1+CF) \times (1+B) - 1] \times 100}{(1-IR)}$$

O BDI deverá ser calculado particularmente para cada empresa e por obra:

Utilizamos os seguintes dados para a simulação do cálculo do BDI:

E= Eventuais (índice adotado 1,00%).

CAC= Custo da Administração Central (índice adotado 6,00% para empresa de pequeno porte).

CF= Custo Financeiro (para este exemplo foi adotado 1,00% como custo médio).

B= Benefícios (Lucro Bruto adotado 9,09% ou seja, 7,00% de Lucro Líquido).

IR= Impostos sobre a Receita (índice calculado 5,65%).

Substituindo-se na fórmula,

$$\text{BDI} = \frac{[(1+0,01) \times (1+0,06) \times (1+0,01) \times (1+0,0909) - 1] \times 100}{(1-0,0565)} = 25\%$$

Panambi, 04 de setembro de 2024

GISLAINE FRANCIELE
DE SOUZA
SALMIN:0980039290
4

Assinado de forma digital
por GISLAINE FRANCIELE
DE SOUZA
SALMIN:09800392904
Dados: 2024.09.05
09:18:36 -03'00'

Gislaine Salmin
Engenheira Civil – CREA SC 157677-8

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE PANAMBI CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO OBRA: COBERTURA DE ACESSO EMEI PEQUENO LAR LOCAL: Rua Jacob Bock, nº327, Bairro Vila Nova ÁREA: 78 m²							
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DE SERVIÇOS	VALOR (R\$)	%	QUINZENA 01		QUINZENA 02	
				R\$	%	R\$	%
1	ESTRUTURA E COBERTURA	R\$ 32.375,08	100,00	R\$ 16.187,54	50	R\$ 16.187,54	50
TOTAL		R\$ 32.375,08	100,00	R\$ 16.187,54	50,00	R\$ 16.187,54	50,00
TOTAL ACUMULADO		R\$ 32.375,08	100,00	R\$ 16.187,54	50,00	R\$ 32.375,08	100,00

Responsável Técnico:

Eng.ª Gislaine Salmin

CREA SC 157677-8

Assinado de forma digital por

GISLAINE FRANCIELE DE SOUZA

SALMIN:09800392904

Dados: 2024.09.04 17:18:21 -03'00'

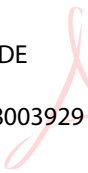
ENCARGOS SOCIAIS

Os encargos sociais utilizados para a obra localizada Rua Jacob Bock, nº327, Bairro Vila Nova.

- Encargos Sociais: 70,00%

O valor foi estabelecido com base na planilha SINAPI/CAIXA, de abrangência nacional.

Panambi, 04 de setembro de 2024.

GISLAINE		Assinado de forma
FRANCIELE DE		digital por GISLAINE
SOUZA		FRANCIELE DE SOUZA
SALMIN:098003929		SALMIN:09800392904
04		Dados: 2024.09.05 09:19:22 -03'00'

GISLAINE SALMIN
Engenheira Civil – CREA SC 157677-8

MEMORIAL DESCRITIVO COBERTURA DE ACESSO À EMEI PEQUENO LAR

OBRA: EXECUÇÃO DA COBERTURA DE ACESSO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI – RS

LOCALIZAÇÃO: RUA JACOB BOCK, Nº 327, BAIRRO VILA NOVA

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

A edificação localiza-se na Rua Jacob Bock, na cidade de Panambi, RS. Esta obra trata-se de serviços comuns de engenharia com a construção de uma cobertura sobre a rampa de acesso ao prédio. A estrutura metálica e cobertura de polycarbonato será instalada na Escola Municipal de Educação Infantil Pequeno Lar, com área total de 78,35 metros quadrados.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este memorial descritivo tem a finalidade de descrever e especificar de forma clara os serviços a serem executados para a construção do acesso coberto. A execução de todos os serviços de construção obedecerá rigorosamente aos projetos e materiais especificados no memorial descritivo. Detalhes construtivos e esclarecimentos adicionais deverão ser solicitados ao responsável técnico pelo projeto e fiscalização da obra. Nenhuma modificação poderá ser feita na obra sem consentimento por escrito, do autor do projeto.

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais, equipamentos e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.

Competirá à empresa contratada o fornecimento de todo o material, ferramentas, instalações provisórias, maquinaria e aparelhamento adequado

para a execução do serviço contratado. Caberá à empresa contratada proceder às instalações da obra dentro das normas gerais de construção com previsão de depósitos de materiais, mantendo o canteiro de obras sempre limpo e organizado. Todos os materiais empregados na obra deverão obedecer às normas técnicas.

Por conseguinte, a interessada deverá incluir no valor global da sua proposta as complementações e acessórios ocasionalmente omitidos no Projeto, mas implícitos e necessários à perfeita e completa execução dos serviços.

Antes do início da execução do serviço, deverão ser verificadas (diretamente na obra e sob a responsabilidade da Contratada) as condições técnicas e as medidas locais, de forma a não haver inconvenientes posteriormente.

Todas as imperfeições verificadas nos serviços vistoriados, bem como discrepâncias destes em relação aos desenhos e especificações, deverão ser corrigidas antes do prosseguimento dos trabalhos.

4. SERVIÇOS GERAIS

Todos os materiais necessários serão fornecidos pela empresa Contratada. Deverão ser de primeira qualidade e obedecer às normas técnicas específicas.

As obras e serviços serão locados e demarcados com todo o rigor, de conformidade com as plantas fornecidas. As medidas de plantas devem ser conferidas no local para eventuais compensações; todos os esquadros e ângulos deverão ser conferidos e as medidas serão sempre tomadas em nível. As referências de nível, medidas necessárias, entre outros, quando não indicadas em planta serão coletadas pela empresa contratada no local da obra ao se iniciarem os serviços.

5. ESTRUTURA METÁLICA

Deverá ser confeccionado uma estrutura metálica do tipo ASTM A-36, sobre a rampa e local do acesso principal ao prédio, conforme projeto arquitetônico.

Os pilares serão estruturados com tubos de aço de espessura de 3,05 mm, diâmetros de 80mm, com altura variável conforme medidas locais e distribuídos conforme planta do projeto em anexo. Os pilares serão fixados na viga de concreto armado da rampa, através de parafusos de aço tipo chumbador parabolt de 10mm e comprimento mínimo de 7,5cm.

Nos pilares será fixada a estrutura estilo mão-francesa em tubos de aço de espessura de 2,05mm, com diâmetros de 40mm, conforme projeto em anexo.

Na parede sobre o acesso, para melhor estabilidade da estrutura, será fixada uma viga em perfil tubular em aço de espessura de 2,05mm, diâmetro de 40mm, conforme projeto.

A referida estrutura deverá receber uma pintura com fundo serralheiro antiferrugem e pintura esmalte sintético com 2 demão (consultar a fiscalização para escolher a cor). As alvenarias deverão ser isoladas para que não ocorra manchas nas pinturas existentes.

6. COBERTURA

Sobre esta estrutura deverá ser instalado uma cobertura de polycarbonato alveolar em forma de arco com inclinação mínima de 10%, na cor fumê, espessura 4 mm com parede dupla e tratamento contra ataques de raios ultravioletas, fixado com parafusos auto atarraxantes, mantendo uma folga de dilatação mínima de 4mm. Para união das placas deverá ser utilizado

perfil metálico, e em ambas as extremidades perfil U pingadeira sob fita alumínio, de modo a vedar os alvéolos. Deverá ser utilizado silicone selante contra ar, água e agentes climáticos, de cura neutra, apropriado para materiais orgânicos, vidros, etc.

7. PLUVIAL

O Sistema de captação de águas pluviais destina-se exclusivamente ao seu recolhimento e condução, não se admitindo quaisquer interligações com outras instalações prediais.

A coleta será através de calha de chapas galvanizadas localizada nas extremidades da cobertura. As declividades deverão ser uniformes e nunca inferiores a 0,5%. Serão instalados condutores verticais em chapa galvanizadas e diâmetro de 100mm, nos pontos indicados em projeto.

No patamar inicial da rampa será executada uma caixa de areia com ligação a caixa de areia a ser executada na calçada, a ligação será realizada através de tubo pluvial de PVC de 150mm de diâmetro.

Na conexão entre a cobertura e o prédio escolar será instalada uma algeroza em chapa galvanizada e vedação em silicone, para completa vedação contra infiltrações.

8. SERVIÇOS FINAIS

Todo e qualquer material constatado defeituoso, danificado ou em desacordo com as especificações deverá ser substituído.

Caso houver divergências entre os desenhos do projeto arquitetônico ou documentos, a empresa contratada para a execução deverá dar conhecimento do fato à fiscalização.

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da fiscalização, de toda a estrutura instalada, das perfeitas condições estrutural, vedação e estanqueidade.

Todos os detalhes omissos neste memorial deverão ser tratados com a fiscalização da obra.

8.1 Limpeza final

A obra deverá ser entregue totalmente limpa, livre de todo e qualquer resíduo de construção.

Durante a execução, o canteiro de obras deverá ser mantido organizado e limpo dentro do possível, todo o entulho da construção deverá estar separado por classe aguardando a remoção final.

Panambi, 04 de setembro de 2024.

GISLAINE
FRANCIELE DE
SOUZA
SALMIN:098003929
04

Assinado de forma
digital por GISLAINE
FRANCIELE DE SOUZA
SALMIN:09800392904
Dados: 2024.09.09
10:25:52 -03'00'

GISLAINE SALMIN
ENGENHEIRA CIVIL
CREA SC157677-8

ANEXO I – FOTOS



Figura 01



Figura 02



Figura 03



Figura 04



Figura 05



Figura 06

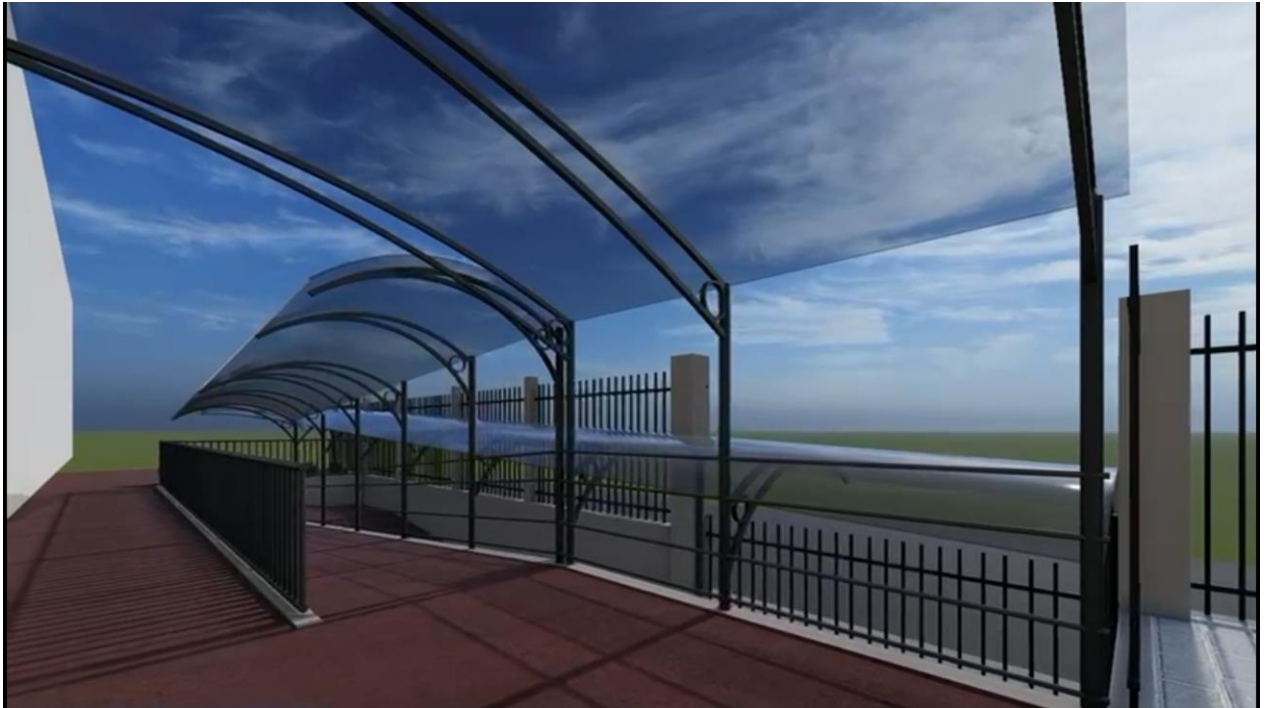


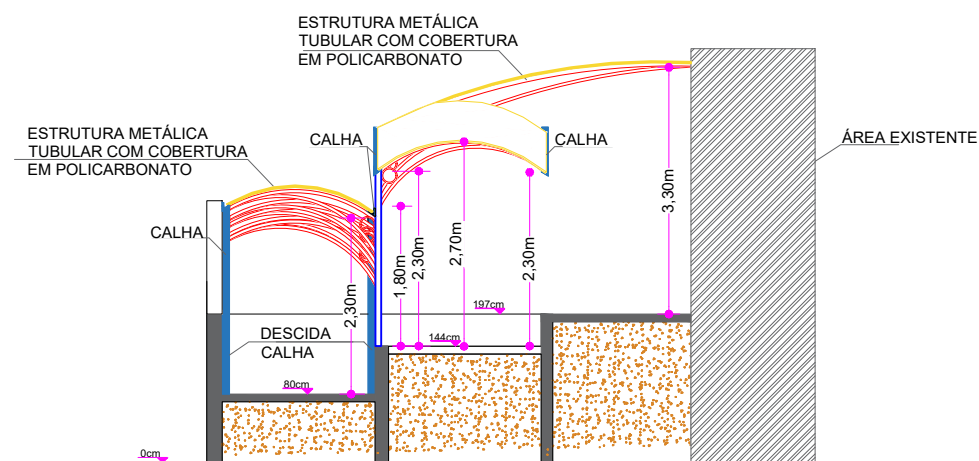
Figura 07

Planilha de Orçamento GLOBAL

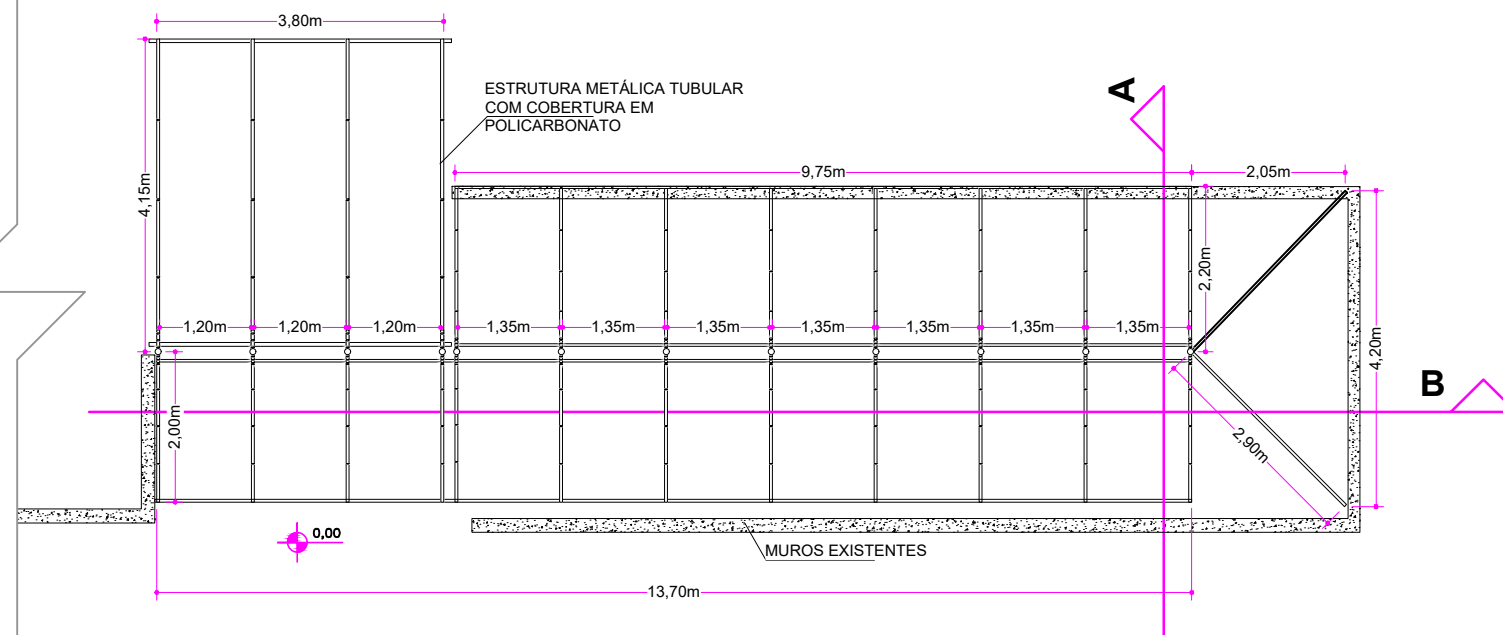
Obra: 504 - COBERTURA EMEI PEQUENO LAR
Cliente:

Endereço:
Cidade:

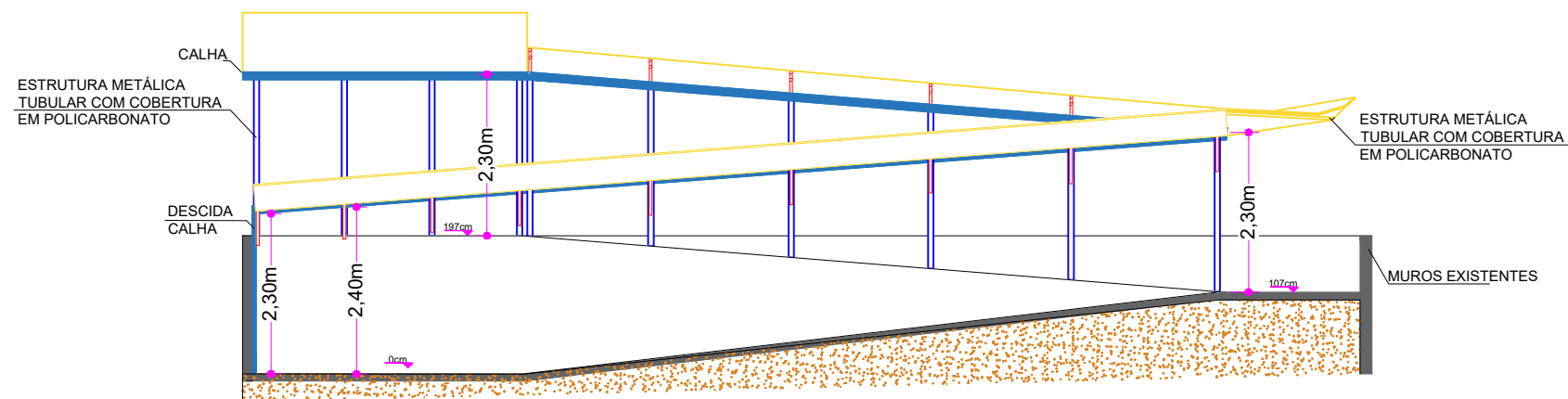
Item/Descrição	Qtd.	Un	Preço Unitário/Preço Total		Total
			Material	Mão-de-Obra	
1. COBERTURA E PLUVIAL					
.1 SAPATA/BLOCO DE CONCRETO ARMADO FCK30MPA - COMPLETA	1,05	M3	1.878,23	701,51	2.708,73
			1.972,14	736,59	
.2 DEMOLICAO DE PISO CIMENTADO	3,00	M2	0,00	9,72	29,16
			0,00	29,16	
.3 ESCAVACAO MANUAL DE SOLO DE 1A. ATE 1,50M	3,00	M3	0,00	60,35	181,05
			0,00	181,05	
.4 TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMALD E ENCAMINHAMENTO. AF_06/2022	4,00	M	72,92	12,33	341,00
			291,68	49,32	
.5 CAIXA DE AREIA 60X60CM-ALVEN. C/GRELHA FERRO	2,00	UN	741,52	280,60	2.044,24
			1.483,04	561,20	
.6 CONTRAPISO CONCRETO IMPERMEAVEL- 8CM-300KG C/M3	5,00	M2	43,31	22,59	329,50
			216,55	112,95	
.7 CALHA BEIRAL CHAPA GALVANIZADA CORTE 28	52,00	M	76,50	23,52	5.201,04
			3.978,00	1.223,04	
.8 TUBO METÁLICO, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE E NCAMINHAMENTO. AF_06/2022	12,00	M	35,43	19,59	660,24
			425,16	235,08	
.9 VIGA METÁLICA EM PERFIL LAMINADO OU SOLDADO EM AÇO ESTRUTURAL, COM CONEXÕES SOLDADAS, INCLUSOS MÃO DE OBRA, TRANSPORTE E IÇAMENTO UTILIZANDO GUINDASTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020_P	405,00	KG	21,96	1,22	9.387,90
			8.893,80	494,10	
.10 PILAR METÁLICO PERFIL LAMINADO OU SOLDADO EM AÇO ESTRUTURAL, COM CONEXÕES S OLDADAS, INCLUSOS MÃO DE OBRA, TRANSPORTE E IÇAMENTO UTILIZANDO GUINDASTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020_PSA	165,00	KG	20,16	1,14	3.514,50
			3.326,40	188,10	
.11 COBERTURA COM CHAPA DE POLICARBONATO ALVEOLAR 4MM	84,00	M2	59,13	24,13	6.993,84
			4.966,92	2.026,92	
.12 RUFO/ALGEROZA PARA TELHA ONDULADA DE ALUMINIO	4,00	M	238,95	7,02	983,88
			955,80	28,08	
Total de COBERTURA E PLUVIAL			26.509,49	5.865,59	32.375,08
TOTAL DO ORÇAMENTO			26.509,49	5.865,59	32.375,08



CORTE A
escala 1/100



PLANTA VISTA SUPERIOR
escala 1/100



CORTE B
escala 1/100

LEGENDA	
PILAR METÁLICO	—
MÃO FRANCESA METÁLICA	—
COBERTURA POLICARBONATO	—
CALHAS E CONDUTORES	—

	PROPRIETÁRIO		PRACHA	02/02
	PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI RUA OLINTO SARTORI ESQ. RUA BRASIL, TRENTINI - PANAMBI/RS		ESCALA	1:100
	PROJETO GILSAINE FRANÇIELE DE SOUZA SALMIN:09800392904 Assinado de forma digital por GILSAINE FRANÇIELE DE SOUZA SALMIN:09800392904 Dados: 2024.09.04 17:19:01 -03'00'		DESENHO	GILSAINE
	ENG. GILSAINE SALMIN CREA SC 157677-8		DATA	28/08/2024
OBRA EMEI PEQUENO LAR	CONTEÚDO VISTA SUPERIOR E CORTES			PROJETO



PREFEITURA DE PANAMBI

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº/2024, QUE FAZEM ENTRE SI O MUNICÍPIO DE PANAMBI E ...

O Município de Panambi, com sede na Avenida Konrad Adenauer, nº 1870, Bairro São Jorge, inscrita no CNPJ sob o nº 88.702.089/0001-89, doravante denominado CONTRATANTE, e, inscrita no CNPJ nº com sede na CEP, Bairro centro,, neste ato representado pelo, tendo em vista o que consta no Processo nº /2024 e em observância às disposições da Lei nº 14.133, de 2021, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente da Dispensa Eletrônica de Licitação nº /2024 mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO (art. 92, I e II)

1.1. O objeto do presente instrumento é, nas condições estabelecidas no Termo de Referência.

1.2. Objeto da contratação:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1				
2				

1.3. São anexos a este instrumento e vinculam esta contratação, independentemente de transcrição:

1.3.1. O Termo de Referência que embasou a contratação;

1.3.2. O processo de dispensa, a Autorização de Contratação Direta, caso existentes;

1.3.3. A Proposta do Contratado; e

1.3.4. Eventuais anexos dos documentos supracitados.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO.

2.1. O prazo de vigência da contratação é _____ contados da assinatura do contrato, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133/2021.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – MODELOS DE EXECUÇÃO E GESTÃO CONTRATUAIS (art. 92, IV, VII e XVIII)

3.1. O regime de execução contratual, o modelo de gestão, assim como os prazos e condições de conclusão, entrega, observação e recebimento definitivo constam no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

4. CLÁUSULA QUARTA - SUBCONTRATAÇÃO

4.1. Não será admitida a subcontratação do objeto contratual.



PREFEITURA DE PANAMBI

5. CLÁUSULA QUINTA – PAGAMENTO (art. 92, V e VI)

5.1. PREÇO

5.1.1. O valor total da contratação é de R\$ (.....), que será suportado através da ação 1079 – Construção/Conclusão de Prédios para EMEIS, e ação 1080 – Construção Ampliação de Prédios para EMEFS.

5.1.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

5.2. FORMA DE PAGAMENTO

5.2.1. O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

5.2.2. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

5.3. PRAZO DE PAGAMENTO

5.3.1. O pagamento será efetuado conforme item 5.1.1. mediante apresentação de nota fiscal.

5.3.2. Considera-se ocorrido o recebimento da nota fiscal ou fatura quando o órgão contratante atestar a execução do objeto do contrato.

5.3.3. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice 0,5% de correção monetária.

5.4. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

5.4.1. A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento definitivo do objeto da contratação, conforme disposto neste instrumento e/ou no Termo de Referência.

5.4.2. Quando houver glosa parcial do objeto, o contratante deverá comunicar a empresa para que emita a nota fiscal ou fatura com o valor exato dimensionado.

5.4.3. O setor competente para proceder o pagamento deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

- a) o prazo de validade;
- b) a data da emissão;
- c) os dados do contrato e do órgão contratante;
- d) o período respectivo de execução do contrato;
- e) o valor a pagar; e
- f) eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

5.4.4. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que o contratado providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para o contratante;

5.4.5. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta *on-line* ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido



PREFEITURA DE PANAMBI

Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133/2021.

5.4.6. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para: a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital; b) identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, que implique proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

5.4.7. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.

5.4.8. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

5.4.9. Persistindo a irregularidade, o contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa.

5.4.10. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

5.4.11. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

5.4.11.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

5.4.12. O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

5.4.13. É vedado o pagamento, a qualquer título, por serviços prestados, à empresa privada que tenha em seu quadro societário servidor público da ativa do órgão contratante, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente.

5.5. CESSÃO DE CRÉDITO

5.5.1.1. É vedada a cessão não fiduciária dos direitos de créditos decorrentes do contrato administrativo

6. CLÁUSULA SEXTA - REAJUSTE (art. 92, V)

6.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irrevogáveis.

7. CLÁUSULA SÉTIMA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE (art. 92, X, XI e XIV)

7.1. São obrigações do Contratante:

7.1.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado, de acordo com o contrato e seus anexos;

7.1.2. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;



PREFEITURA DE PANAMBI

7.1.3. Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto fornecido, para que seja por ele substituído, reparado ou corrigido, no total ou em parte, às suas expensas;

7.1.4. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;

7.1.5. Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato;

7.1.6. Aplicar ao Contratado sanções motivadas pela inexecução total ou parcial do Contrato;

7.1.7. Cientificar o órgão de representação judicial do Município para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo Contratado;

7.1.8. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.

7.1.8.1. Concluída a instrução do requerimento, a Administração terá o prazo de até 30 (trinta) dias para decidir, admitida a prorrogação motivada por igual período.

7.1.9. Notificar os emitentes das garantias quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais.

7.1.10. Comunicar o Contratado na hipótese de posterior alteração do projeto pelo Contratante, no caso do art. 93, §2º, da Lei nº 14.133/21.

7.2. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

8. CLÁUSULA OITAVA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO (art. 92, XIV, XVI e XVII)

8.1.1. Manter preposto aceito pela Administração no local da obra ou do serviço para representá-lo na execução do contrato.

8.1.1.1. A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.

8.1.2. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior (art. 137, II);

8.1.3. Alocar os empregados necessários, com habilitação e conhecimento adequados, ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência;

8.1.4. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

8.1.5. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.

8.1.6. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.



PREFEITURA DE PANAMBI

8.1.7. Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

8.1.8. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato.

8.1.9. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

8.1.10. Submeter previamente, por escrito, ao Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo ou instrumento congênere.

8.1.11. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

8.1.12. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação, ou para qualificação, na contratação direta;

8.1.13. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação (art. 116);

8.1.14. Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas (art. 116, parágrafo único);

8.1.15. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

8.1.16. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021.

8.1.17. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante;

9. CLÁUSULA NONA- OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD

9.1 As partes deverão cumprir a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão do certame ou do contrato administrativo que eventualmente venha a ser firmado, a partir da apresentação da proposta no procedimento de contratação, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.

9.2 Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do art. 6º da LGPD.

9.3 É vedado o compartilhamento com terceiros dos dados obtidos fora das hipóteses permitidas em Lei.

9.4 A Administração deverá ser informada no prazo de 5 (cinco) dias úteis sobre todos os contratos de suboperação firmados ou que venham a ser celebrados pelo Contratado.

9.5 Terminado o tratamento dos dados nos termos do art. 15 da LGPD, é dever do contratado eliminá-los, com exceção das hipóteses do art. 16 da LGPD, incluindo aquelas em que houver necessidade de



PREFEITURA DE PANAMBI

guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.

9.6 É dever do contratado orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.

9.7 O Contratado deverá exigir de suboperadores e subcontratados o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância.

9.8 O Contratante poderá realizar diligência para aferir o cumprimento dessa cláusula, devendo o Contratado atender prontamente eventuais pedidos de comprovação formulados.

9.9 O Contratado deverá prestar, no prazo fixado pelo Contratante, prorrogável justificadamente, quaisquer informações acerca dos dados pessoais para cumprimento da LGPD, inclusive quanto a eventual descarte realizado.

9.10 Bancos de dados formados a partir de contratos administrativos, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados (LGPD, art. 37), com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos.

9.10.1 Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pela Administração nas hipóteses previstas na LGPD.

9.11 O contrato está sujeito a ser alterado nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais, quando indicado pela autoridade competente, em especial a ANPD por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.

9.12 Os contratos e convênios de que trata o § 1º do art. 26 da LGPD deverão ser comunicados à autoridade nacional.

9.1. Não haverá exigência de garantia contratual da execução.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS (art. 92, XIV)

10.1. Comete infração administrativa, nos termos da lei, o fornecedor que, com dolo ou culpa:

10.1.1. Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado durante o certame;

10.1.2. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não mantiver a proposta, em especial quando:

10.1.2.1. Não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

10.1.2.2. Recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;

10.1.2.3. Pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva;

10.1.2.5. Apresentar proposta em desacordo com as especificações do edital;

10.1.3. Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

10.1.4. Recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;

10.1.5. Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação;



PREFEITURA DE PANAMBI

- 10.1.6. Fraudar o Procedimento de Aviso de Contratação Direta
- 10.1.7. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:
 - 10.1.7.1. Agir em conluio ou em desconformidade com a lei;
 - 10.1.7.2. Induzir deliberadamente a erro no julgamento;
 - 10.1.7.3. Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação
- 10.1.9. Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013.
- 10.2. Com fulcro na Lei nº 14.133, de 2021, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos fornecedores as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:
 - 10.2.1. Advertência;
 - 10.2.2. Multa;
 - 10.2.3. Impedimento de licitar e contratar e
 - 10.2.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.
- 10.3. Na aplicação das sanções serão considerados:
 - 10.3.1. A natureza e a gravidade da infração cometida.
 - 10.3.2. As peculiaridades do caso concreto
 - 10.3.3. As circunstâncias agravantes ou atenuantes
 - 10.3.4. Os danos que dela provierem para a Administração Pública
 - 10.3.5. A implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.
- 10.4. A multa será recolhida em percentual de 0,5% a 30% incidente sobre o valor do contrato, recolhida no prazo máximo de dez dias úteis, a contar da comunicação oficial.
 - 10.4.1. Para as infrações previstas nos itens 10.1.1., 10.1.2. e 10.1.3., a multa será de 0,5% a 15% do valor do contrato lícitado.
 - 10.4.2. Para as infrações previstas nos itens 10.1.4, 10.1.5, 10.1.6, 10.1.7 e 10.1.8, a multa será de 15% a 30% do valor do contrato lícitado.
 - 10.4.3. Para as infrações previstas no item 10.1.9 serão aplicadas as penas de multa previstas na legislação específica (Lei nº 12.846, de 2013), sem prejuízo da cumulação com outras sanções por infração à Lei nº 14.133/2021.
- 10.5. Incidirá multa de mora de um por cento por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de dez dias.
 - 10.5.1. A multa de mora será de dois por cento por dia de atraso injustificado sobre o valor total do contrato, até o limite máximo de dez por cento, pela inobservância do prazo fixado para apresentação, suplementação.



PREFEITURA DE PANAMBI

10.5.2. O atraso superior a trinta dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõe o inciso I do art. 137 da Lei n. 14.133, de 2021.

10.5.3. A aplicação da multa de mora não impede que a Administração a converta em multa compensatória e promova a extinção do contrato com a aplicação cumulativa de outras sanções.

10.5.4. A multa compensatória será de dez por cento por cento sobre o valor do contrato, no caso de inexecução total do objeto.

10.6. As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.

10.7. Na aplicação da sanção de multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

10.8. A sanção de impedimento de licitar e contratar será aplicada ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos itens 10.1.1, 10.1.2 e 10.1.3, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo a qual pertencer o órgão ou entidade, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

10.9. Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência da prática das infrações dispostas nos itens 10.1.4, 10.1.5, 10.1.6, 10.1.7, 10.1.8 e 10.1.9, bem como pelas infrações administrativas previstas nos itens 10.1.1, 10.1.2 e 10.1.3 que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja duração observará o prazo previsto no art. 156, §5º, da Lei n.º 14.133/2021.

10.10. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, descrita no item 10.1.3, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades em favor do Município de Panambi, nos termos do art. 90 §5º da Lei Federal n.º 14.133/2021.

10.11. A apuração de responsabilidade relacionadas às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por comissão composta por 2 (dois) ou mais servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

10.12. Caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar, contado da data da intimação, o qual será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

10.13. Caberá a apresentação de pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

10.14. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

10.15. Todas as sanções previstas neste instrumento poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa (art. 156, §7º, Lei 14.133/2021).



PREFEITURA DE PANAMBI

10.16. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente (art. 156, §8º, Lei 14.133/2021).

10.17. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no **caput** e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

10.18. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159, Lei 14.133, de 2021)

10.19. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160, Lei 14.133, de 2021).

10.20. O Contratante deverá, no prazo máximo 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. (art. 161, Lei 14.133, de 2021).

10.21. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação, na forma do art. 163 da Lei nº 14.133/21.

10.22. A aplicação das sanções previstas neste instrumento não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL (art. 92, XIX)

11.1 O contrato se extingue quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

11.2 Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma físico-financeiro.

11.3 Quando a não conclusão do contrato referida no item anterior decorrer de culpa do contratado:

a) ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e poderá o Contratante optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotar as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual, se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratado, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

11.4 O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido de:

11.5 Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

11.6. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;



PREFEITURA DE PANAMBI

11.7. Indenizações e multas.

11.8 O não pagamento dos salários e das verbas trabalhistas, e o não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o FGTS poderá dar ensejo à rescisão do contrato por ato unilateral e escrito do contratante e à aplicação das penalidades cabíveis.

11.9O contratante poderá conceder prazo para que o contratado regularize suas obrigações trabalhistas ou suas condições de habilitação, sob pena de rescisão contratual, quando não identificar má-fé ou a incapacidade de correção.

11.10Quando da rescisão, o fiscal administrativo deverá verificar o pagamento pelo contratado das verbas rescisórias ou os documentos que comprovem que os empregados serão realocados em outra atividade de prestação de serviços, sem que ocorra a interrupção do contrato de trabalho.

11.11Até que o contratado comprove o disposto no item anterior, o contratante reterá:

11.1.1. os valores das Notas fiscais ou Faturas correspondentes em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada.

11.2. Na hipótese do subitem anterior, não havendo quitação das obrigações por parte do contratado no prazo de sessenta dias, o contratante poderá efetuar o pagamento das obrigações diretamente aos empregados que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato, deduzindo o respectivo valor do pagamento devido ao contratado (art. 121, §3º, inciso II, da Lei nº 14.133/2021).

11.3. O contratante poderá ainda:

11.3.1. nos casos de obrigação de pagamento de multa pelo contratado, reter a garantia prestada a ser executada (art. 139, III, "c", da Lei n.º 14.133/2021), conforme legislação que rege a matéria; e

11.3.2. nos casos em que houver necessidade de ressarcimento de prejuízos causados à Administração, nos termos do inciso IV do art. 139 da Lei n.º 14.133, de 2021, reter os eventuais créditos existentes em favor do contratado decorrentes do contrato.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA– DA FISCALIZAÇÃO E DA GESTÃO DO CONTRATO

12.1. Nos termos da Portaria nº _____, e com base no Decreto Municipal nº 100/2022, fica designado o (a) servidor (a) como Fiscal do Contrato e o (a) servidor (a) como Suplente do Fiscal do Contrato oriundo do Processo.....;

12.1.1. São atribuições do Fiscal do Contrato, além de outras expressamente fixadas no ato de designação:

12.1.1.1. solicitar a autuação dos processos de fiscalização imediatamente ao recebimento do contrato e anexos, fornecido a ele em, no máximo, 5 (cinco) dias após a assinatura;

12.1.1.2. conhecer os termos do edital e as condições do contrato, em especial os prazos, os cronogramas, as obrigações das partes, os casos de rescisão, a existência de cláusula de reajuste, se for o caso, e as hipóteses de aditamento.

12.1.1.3. acompanhar e fiscalizar a execução do objeto contratado, em estrita observância ao Edital e ao contrato;

12.1.1.4. juntar documentos, registrar telefonemas, fazer anotações, redigir atas de reunião, anexar correspondências, inclusive as eletrônicas, e quaisquer documentos relativos à execução do contrato, no processo de fiscalização;



PREFEITURA DE PANAMBI

12.1.1.5. registrar no processo de fiscalização todas as ocorrências durante a execução do contrato, notificando o contratado, por escrito, a sanar os problemas em prazo hábil, a ser estipulado de acordo com o caso concreto;

12.1.1.6. fazer cumprir fielmente as obrigações avençadas, relatando por escrito e sugerindo à autoridade superior a aplicação das sanções, na forma do Aviso de Dispensa e do contrato, no caso de inadimplência, garantindo ao contratado o direito de defesa;

12.1.1.7. solicitar à autoridade superior a contratação de terceiro para auxiliá-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes ao objeto da fiscalização;

12.1.1.8. conferir a conclusão das etapas e o cumprimento das condições de pagamento;

12.1.1.9. dar recebimento provisório dos objetos contratados mediante termo circunstanciado;

12.1.1.10. dar recebimento definitivo dos objetos contratados mediante termo circunstanciado, se houver previsão expressa na portaria de designação; e

12.1.1.11. outras previstas na portaria de designação.

12.1.2. O Fiscal de Contrato contará com o apoio dos órgãos técnicos, órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno para o desempenho das funções essenciais à execução do disposto na Lei Federal n.º 14.133/2021, sempre que entender necessário

12.2. Nos termos da Portaria n.º....., e com base no Decreto Municipal n.º 100/2022, fica designado a servidora _____ como Gestor do Contrato oriundo do Procedimento de Dispensa eletrônica de Licitação n.º _____/2024;

12.2.1. São atribuições do Gestor do Contrato, além de outras expressamente fixadas no ato de designação:

12.2.1.1. conferir a existência de empenho prévio à realização da despesa;

12.2.1.2. providenciar a publicação tempestiva do extrato do contrato na imprensa oficial;

12.2.1.3. conferir a existência de designação de fiscal para cada contrato celebrado pela Administração e da indicação formal de preposto pelo contratado;

12.2.1.4. controlar os prazos de vencimentos dos contratos de fornecimento de bens e serviços de caráter continuado, sugerindo à autoridade superior o aditamento do ajuste ou a abertura de nova licitação, após a oitiva do fiscal, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias do término da vigência;

12.2.1.5. adotar as providências para a confecção tempestiva dos termos aditivos, quando for o caso;

12.2.1.6. analisar ou formular os pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro, conforme o caso, submetendo-os à autoridade superior;

12.2.1.7. verificar a validade da garantia prestada no momento da assinatura, examinar a possibilidade da sua substituição nos casos em que é permitido e providenciar a sua liberação ao fim do contrato, conforme o caso;

12.2.1.8. deliberar sobre o pedido de substituição do responsável técnico, desde que este detenha experiência e qualificação equivalente ou superior ao substituído, a ser verificada de acordo com as regras do edital da licitação que deu origem à contratação;

12.2.1.9. examinar, mensalmente, a atualização e a adequação da documentação do contratado em relação às obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, notificando-o em caso de irregularidade, dando ciência



PREFEITURA DE PANAMBI

à autoridade superior, sugerindo a aplicação de sanção e a rescisão contratual no caso de manutenção do descumprimento, observando a ampla defesa e o contraditório;

12.2.1.10. supervisionar o fiscal na realização das atividades necessárias à liquidação da despesa, especialmente no tocante ao cumprimento dos prazos e a ordem cronológica de pagamentos, observado o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, art. 141 Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e art. 18 da Resolução nº 1.033/15 do TCE/RS.

12.2.1.11. executar outras atividades determinadas pelo superior hierárquico.

12.3. Findas as obrigações decorrentes do contrato, cabe ao fiscal e ao gestor, em conjunto ou separadamente, formalizar relatório sobre a execução do contrato, sugerindo alterações nos futuros instrumentos, visando a maior eficiência nas contratações da Administração.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DOS CASOS OMISSOS (art. 92, III)

13.1. Os casos omissos serão decididos pelo CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021 e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

13.2. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

13.3. O contratado é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

13.4. As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do contratante, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês (art. 132 da Lei nº 14.133, de 2021).

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – PUBLICAÇÃO

14.1. Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento nos termos e condições previstas na Lei nº 14.133/21.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – FORO (art. 92, §1º)

15.1. É eleito o Foro da Justiça da Comarca de Panambi para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não possam ser compostos pela conciliação, conforme art. 92, §1º da Lei nº 14.133/21.

Panambi / RS, ... de de 2024

Daniel Hinnah
Prefeito

XXXXXX
Representante da empresa



PREFEITURA DE PANAMBI

XXXXX

Fiscal do contrato

TESTEMUNHAS: